

ACATANDO A DELIBERAÇÃO GOVERNAMENTAL, VOLTAM AO TRABALHO OS AEROVIARIOS

★ "O presidente Vargas inicia uma nova era na vida nacional, visando para o Brasil um futuro mais prospero e mais feliz!" — declara o governador de São Paulo (TEXTO NA 7.ª PAGINA) ★

A PARTIR DE AMANHÃ NÃO PODERÃO SER COBRADAS TAXAS DE CONDOMINIO (Texto na 7.ª página — Política —)

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PARA POSSIBILITAR O DIVORCIO

★★★ O TERCEIRO MATADOR

Com a apresentação à polícia de Rubens Carneiro, completou-se o trio sinistro — Como os seus companheiros, repetiu lance por lance a trama fatídica por ele planejada para o assassinio de "Pará-Rico" — Fex-se acompanhar de advogado

Esta prisão, finalmente, o terceiro e último dos autores do crime de que foi vítima o motorista Euclides da Rocha Melo, mais conhecido por "Pará-Rico". Conforme noticiamos em nossas duas últimas edições, detido para esclarecer pequenos furtos ocorridos na jurisdição do 15.º D.P. José Otávio Soares contou a polícia que seu amigo, Antônio Conrado Puga, de 19 anos, lhe confidenciara, certa vez, ser um dos autores do assassinio daquele motorista. Prêso perto de sua casa, na rua Sotero dos Reis, 105, Antônio Conrado Puga confessou tudo, no distrito, apontando como companheiro da terrível empreitada, seus amigos, Jair Martins de Souza, de 19 anos, solteiro e seu primo Rubens Carneiro, então, ainda, ter sido este o autor intelectual do crime. Anteriormente, Jair foi preso, na casa de Conrado, situada na rua das Laranjeiras, 338, onde residia ultimamente. Inquirido na delegacia, confessou plenamente o que Antônio Conrado declarara à polícia.

Restava, portanto, prender o (Conclui na 8.ª página)



RUBENS CARNEIRO

VAI RECEBER OS 45 MILHÕES DE CRUZEIROS

Reconhecido o direito de Clelia D'Amelio ao legado de Atílio Ricotti — A beneficiária esteve envolvida na denúncia de suborno contra o ex-deputado Carlos Nogueira

Em sentença proferida pelo Juiz da 3.ª Vara de Família, dr. José Arantes Monteiro vem de ser decidida a pendência em torno da validade do testamento de Atílio Ricotti, sendo reconhecido e proclamado o direito de Clelia Vitoria D'Amelio, ao legado que foi contemplada, avaliada em 45 milhões de cruzeiros. A questão foi agitada em julianidade mental e captação dolosa da vontade do testador para fim de anular a disposição de última

INGRESSO DA ITALIA NA O.N.U.

PARIS, 13 (U.P.) — Anunciou-se que o Conselho de Segurança das Nações Unidas vai se reunir segunda-feira pela manhã para examinar novamente a questão do ingresso da Itália nas Nações Unidas, ingresso esse anteriormente vetado quatro vezes pela União Soviética.

Pronto o novo projeto do sr. Nelson Carneiro, nesse sentido — Necessita, apenas, de uma única assinatura para obter o terço necessário à sua aceitação pela Mesa da Câmara

A batalha sustentada pelo sr. Nelson Carneiro, em apoio do seu projeto alterando dispositivo do Código Civil, com o fim de introduzir mais uma causa para anulação do casamento, mediante a qual seria possibilitada a dissolução do casamento por incompatibilidade inveniável entre os cônjuges, cinco anos após a sentença de homologação do desquite, ainda não chegou ao fim. O referido projeto deverá ser aprovado, pelo plenário da Câmara dos Deputados, em sessão secreta.

Todavia, uma das razões pelas quais a proposição foi mais combatida, no seu aspecto técnico, foi a de sua inconstitucionalidade, em vista de ferir dispositivo da Carta Magna que estabelece o casamento de vínculo indissolúvel. Parece, ao que tudo indica, que esse é o grande motivo pelo qual o projeto não foi aprovado. (Conclui na 8.ª página)



— Ouviu, meu velho? querem aumentar o preço da barba e do cabelo.
— Da barba, pode ser; mas do CABELLO é botagem.

A MANHÃ

DIRETOR

PLINIO BUENO

GERENTE

ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 14 de dezembro de 1951

NUMERO 3.180

Contrabando de joias de milhões de cruzeiros

RECIFE, 13 (Aspress) — Foi apreendido nesta capital um contrabando de joias avaliadas em milhões de cruzeiros, sendo a maior operação desse gênero já realizada em Recife.

Era portador do mesmo o indivíduo Alfredo Carlos Schmalz, que veio de Amsterdam num aparelho da KLM. Pretendeu passar o contrabando dentro de uma capa, sendo, porém, descobertos pelos fiscais da Alfândega.

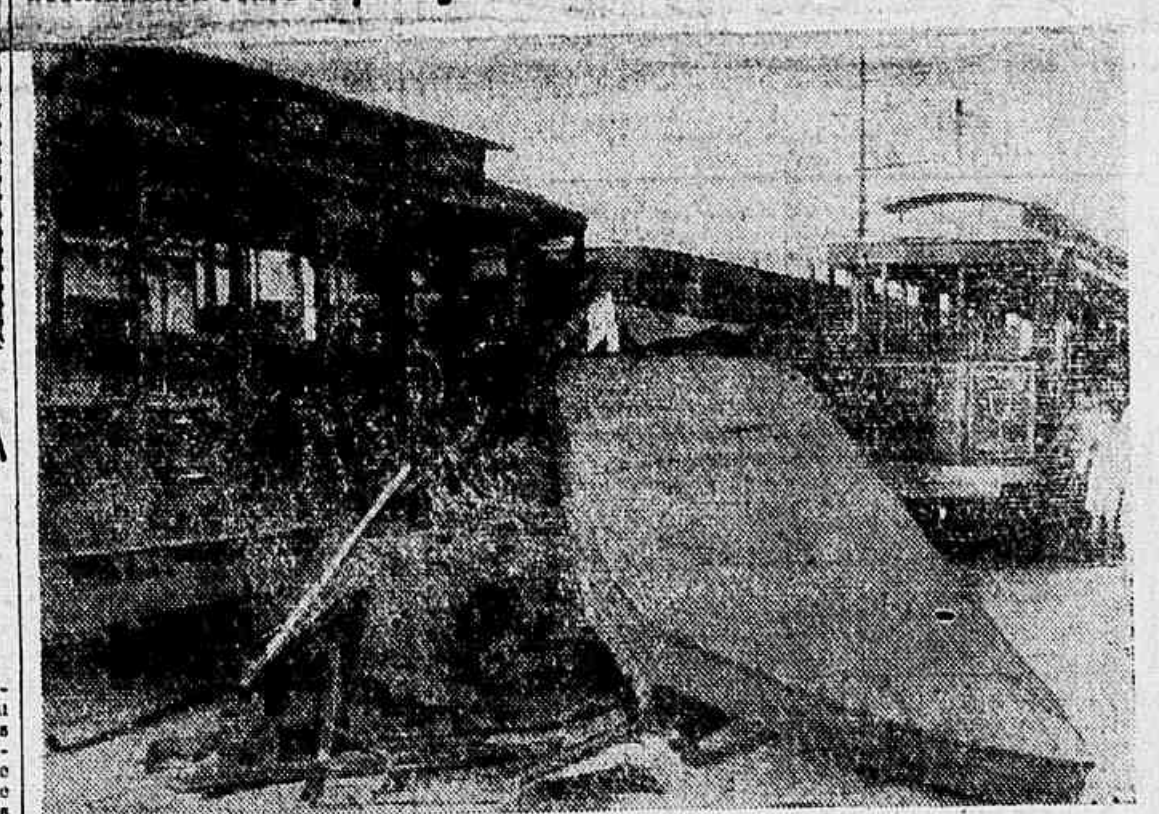
UMA FORTUNA NO PO'

Nada perdem os ourives britânicos

LONDRES, 13 (B.N.S.) — Os fabricantes de enfeites de ouro ou de joias preciosas devem ser as pessoas mais cuidadosas do mundo. E preciso observar-se com que minúcia examinam o pó varrido de suas oficinas e as roupas de seus auxiliares para terem a certeza de que nenhuma partícula de metal ou das pedras preciosas ficou perdida. Essa medida não é de se espantar levando-se em conta que uma única firma de Londres recolhe no pó varrido de suas oficinas uma pedra no valor de 3.000 libras anuais. O pó é conservado e enviado a refinadores que separam os fragmentos de ouro, platina ou diamante que estavam perdidos. Mesmo essa operação não impede todas as perdas, uma vez que a poeira se infiltra nas menores frestas. Algumas dessas preciosas poeiras parecem ser absorvidas pelo maderamento, o de quando em vez os fabricantes desmontam suas oficinas e chamam os especialistas que fazem uma inspeção completa no ascalho, nos bancos e no mobiliário. A própria água usada nas fábricas é filtrada e o resíduo penetrado. Numa fábrica de Birmingham, foi recentemente instalada uma lavandaria com o único fim de lavar as blusas de trabalho dos operários. A poeira de ouro então recolhida já pagou as despesas da instalação!

VIOLENTO CHOQUE DE BONDES

O reboque descarrilou e desgovernado foi contra o elétrico — O teto se desmanchou sobre os passageiros — Na rua da Alegria — Onze feridos



Estado em que ficou o carro-reboque, após o desastre

Um desastre que poderia ter proporções gravíssimas registrou-se, ontem à tarde, na rua Prefeito Olimpio de Melo, esquina da rua Chibatá, do qual resultaram feridas 11 pessoas. Nesse trecho, onde existe um desvio para bondes, a rua está em conserto, o que afeta os trilhos, que estão mal ajustados. Por isso, quando por ali transitava o bonde número 1961, linha "Alegria", devido a trepidação, o reboque número 1329 saltou dos trilhos, indo chocar-se no bonde número 1899 também da linha "Alegria", que se encontrava parado no desvio. Em consequência do choque, o teto do carro reboque desabou sobre as cabeças dos passageiros, enquanto que o elétrico número 1899 ficava com a parte lateral dianteira bastante avariada.

Em consequência ficaram feridas as seguintes pessoas: Antônio da Costa, de 31 anos, casado, fiscal da Light n.º 1182, residente na rua Aquil, 104, em Ramos; João de Oliveira, de 33 anos, casado, ajudante de caminhão, morador na rua Américo Rocha, 1210, Marina da Silva, de 14 anos, solteira, domiciliada na rua E, n.º 81; Milton, de 15 anos, (Conclui na 8.ª página)

MATOU-SE NO QUARTO 311 DO RIO HOTEL

Deixou uma carta esclarecendo os motivos do suicídio

Reinava absoluta calma no saguão do Rio Hotel, na rua Silva Jardim, 3, quando ali chegou um senhor procurando pelo hóspede do quarto 311, Stênio da Silva Loureiro, de 40 anos, solteiro, comerciante. A telefonista imediatamente ligou para o quarto em apêgo. O aparelho chamava insistentemente e ninguém o atendia. Uma suspeita de que algo de estranho se passava, apressou-se dos empregados do hotel, que se lembraram de não haverem visto Stênio desde a véspera, acrescentando para agravar a situação, o fato da arrumadeira, muito ao contrário do que acontecia comumente, não ter sido chamada para levar o café matinal ao 311. Foi então quando o homem que

ali comparecera se identificou. Era um amigo de Stênio. Chamava-se Waldir Soares, residia na rua Aristides Cavie, 302, aparta-



Stênio da Silva Loureiro

tamento 102 e temia que alguma coisa de muito grave houvesse acontecido. Dirigiram-se então (Conclui na 8.ª página)

VOLTAM HOJE AO AR OS AVIÕES COMERCIAIS

Resolveram os grevistas na assembléia de ontem acatar as determinações do governo — Fraco o movimento de ontem nos aeroportos — As reuniões no T.S.T. — Tripulações militares nos aviões que ontem circularam — Confiam no presidente da Republica

Conforme prevíamos em nossa edição de ontem, embora o presidente da República houvesse interposto na questão da greve dos empregados nas empresas de aviação civil, com o objetivo de normalizar o tráfego aéreo em todo o país, devido as consequências desastrosas que a paralisação acarretaria, os aviões, nas últimas vinte e quatro

horas decolaram em situação das mais irregulares, porquanto os grevistas, que tinham o prazo de retornarem ao trabalho — dado pelo decreto da requisição — de até as 12 horas de hoje, resolveram esperar esse prazo, e aproveitando o intervalo para deliberarem em Assembléia geral qual a atitude a ser seguida.

REESTABELECIDO, APENAS PARCIALMENTE. Assim, no dia de ontem muito poucas foram as aeronaves que decolaram. O pessoal trabalhou mais em terra, reparando e reequipando os aparelhos parados há cinco dias e, portanto, sem condições satisfatórias de voo.

Em São Paulo a situação esteve

bastante confusa, tendo mesmo apurado a nossa reportagem que a maioria dos aviões voou com tripulações militares, cedidas pela FAB, em virtude da ausência das tripulações civis.

Contudo algumas empresas, justamente as que já concordaram em conceder o aumento pleiteado, ti-

(Conclui na 8.ª pág.)

LEI SÊCA NO BRASIL

Os tomadores de "pinga" estão em polvorosa — O projeto, ontem, apresentado à Câmara pelo deputado Paulo Abreu

O deputado Paulo Abreu deixou, ontem, em polvorosa os amantes da "pinga" nacional. Sem um aviso prévio, sem uma entrevista "bomba" o ilustre re-

presentante do povo apresentou à Câmara um projeto de lei que visa nada mais do que proibir a fabricação, o transporte e a

(Conclui na 8.ª página)



O governador Lucas Nogueira Garcez e o ministro Horácio Lafer, quando assinavam o convênio tributário. (Foto Agência Nacional)

CONVÊNIO TRIBUTÁRIO ENTRE SÃO PAULO, DISTRITO FEDERAL E A UNIÃO

Assinado ontem no gabinete do ministro da Fazenda

Realizou-se, ontem, às 16,30 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, a assinatura do convênio tributário entre o Estado de São Paulo, o Distrito Federal e a União. O ministro Horácio Lafer

falou sobre os três pontos básicos da orientação tributária do presidente Getúlio Vargas: aumento de arrecadação das rendas públicas, combate à sonegação e fraude e campanha educacional que

incute na mentalidade de cada cidadão o dever do pagamento dos impostos devidos.

O governador de São Paulo e o prefeito do Distrito Federal também assinaram o convênio.

Estiveram presentes todos os diretores da Fazenda Nacional, senadores, deputados e altas autoridades.

OS TERMOS DO CONVÊNIO

São os seguintes, na íntegra, os termos do convênio assinado com o Estado de São Paulo e cuja base serão idênticas para o Distrito Federal:

"As treze dias do mês de dezembro do ano de 1951, nesta cidade do Rio de Janeiro, reunidos no Ministério da Fazenda os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

seus órgãos ou autoridades competentes, para discutir e deliberar sobre a arrecadação e fiscalização, no Estado de São Paulo, os

Mundo dos Estudantes

Graves acusações do D.A. da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

Federar-se publicar: O Diretor Acadêmico da F.C.P.E. sente-se no dever de vir a público protestar, energicamente, contra as atitudes arbitrárias de um representante do Ministério da Educação, que provido de qualificações negativas, vem desmoralizando o alto quadro de funcionários daquela repartição.

Referimos-nos ao sr. Afonso Vazquez, figura bastante conhecida no meio estudantil — pelas atitudes que toma sempre contrárias aos interesses dos estudantes. Como Inspetor Federal, por ignorância ou má fé, interpreta fidei-juramentum, leis ou portarias, recorrendo ao sr. Patrício, conhecido profundo da lei do ensino. Agora, mesmo esta Faculdade cumprindo recomendação da U.M.E., entrou em greve de solidariedade aos acadêmicos de farmácia. Suspensa a greve, o ministro da Educação, com o intuito de amparar os grêmios, baixou a portaria n.º 1.025, de

30-11-51, autorizando aos C.T.A. dos estabelecimentos de Ensino Superior a adiar o período das segundas provas de exames parciais, quando ainda não se tenham realizado no corrente mês, desde que não excedam de 15 de dezembro. No dia anterior ao recebimento da decisão do C.T.A., baseado em informação da Secretaria, não viu possibilidade de realizar, em situação normal (uma prova por dia) das citadas provas parciais, por ser muito restrito o tempo. Tomando conhecimento da decisão do C.T.A., o sr. Vazquez, desobedecendo a convocação urgente da Direção, que por 22 votos contra 2, resolveu, realizar as 2.ªs provas parciais e, em seguida, os exames escritos e orais a todos os alunos que deixaram de prestá-las. Afixado novo horário de provas, fomos surpreendidos pela decisão ilegal do sr. Vazquez, que, desobedecendo um ato do ministro da Educação, e a deliberação da Direção, não concordou que as provas fossem realizadas. E revoltante essa atitude. Homens dotados de senso de responsabilidade, jamais tomariam decisões como essa, que ao invés de analisá-las e colocá-las em situação para serem reconsideradas pelo público. Porém, graças à dinâmica diretoria da U.M.E., conseguimos que fosse cumprida a determinação ministerial. O sr. Vazquez, tentando mais uma vez desrespeitar o ministro da Educação, não tomou conhecimento desta nova resolução, estando no firme propósito de não cumprir ordem superior de quem partem, afirmando a todos que não comparecerá na parte da tarde para cumprir o horário feito pela Secretaria. Além disso, ontem, à noite, em atitude admoestadora, de revólver à cintura, quis transformar esta Faculdade em verdadeira "fazenda" e, para isso, ordenou a todos os alunos que se apresentassem em não se quer igualar a tão prepotente autoridade.

Em parte, sentimo-nos satisfeitos por já haver, moralmente, derrotado o sr. Vazquez. O ministro da Educação e o diretor do Ensino Superior estão conosco. Assim, sendo, o sr. Vazquez apenas poderá fazer e retardar a realização das provas. Mas elas serão realizadas. O direito sempre vence a prepotência.

(a) Herbert Guimarães Soares — presidente".

EDUCANDÁRIO GONÇALVES DE ARAUJO

FESTA DE ENCERRAMENTO

Comemorando o término do ano letivo de 1951, a Administração do Departamento Feminino do Educandário Gonçalves de Araújo, fará realizar, no próximo domingo, 16 do corrente, às 14 horas, a habitual "Festa de Encerramento".

A cerimônia será iniciada com a sessão solene no salão nobre do estabelecimento, seguindo-se a execução do programa alusivo: Para assistir a essa festividade, a Administração está convidando as pessoas e famílias interessadas.

A direção geral dos festejos está a cargo dos seguintes srs.: Comodoro José Pinto Duarte — Provedor; Carlos dos Santos — Secretário; Major Alberto Heróides — Procurador; Horácio Pinheiro — Tesoureiro; e, Armando Vieira de Castro — Mordomo. Os trabalhos das educandas ficarão expostos das 14 às 18 horas, nos dias 17, 18 e 19, e o programa a ser cumprido é o seguinte:

1 — ENTRADA — Orquestra. 2 — HINO NACIONAL BRASILEIRO. 3 — ABERTURA DA Sessão pelo Excmo. Irmão Provedor, Comodoro José Pinto Duarte. 4 — DISCURSO DO EXCMO. IRMÃO SECRETÁRIO DA REPARTIÇÃO DOS ASSUNTOS, sr. Carlos dos Santos. 5 — HOMENAGEM A GONÇALVES DE ARAUJO. 6 — HINO A GONÇALVES DE ARAUJO, por um grupo de educandas. 7 — BAILADOS: a) Orquestra, b) "A Expressão", c) "A Cascatinha", d) Dentella, e) Coral, "CANÇÃO" — E. de Curtis — Coral. 10 — 1.ª ato da comédia: "Estou aqui a Bomba", em 2 atos, por Carlos Hema.

PERSONAGENS:

D. Fabiana Pinheiro Alvaranga — 40 anos, MARIA LUIZA C. SIMÕES: Maria Luíza, sobrinha de D. Fabiana. P. Alvaranga — 20 anos, AIDA BARTOLY: D. Fulgência Pinheiro — 30 anos, LEONOR T. SAMPAIO: D. Josefina — Pedreira, mãe do noivo de Maria Luíza — 40 anos, RILHAOLAS — 45 anos, CAEMEN: D. Gláucia Paquetada, noiva de AIDA. D. Gláucia, CLARICE MARIN: 30 anos, AURORA NOGUEIRA: 25 anos, (Criada chique) — 4 criadinhas, MARLENE ROSA.

A ação passa-se no Rio. Época: Atualidade.

11 — "FESTA" de Hekel Tovar — Coral. 12 — 2.ª ATO DA COMÉDIA "Estou aqui a Bomba". 13 — "STELLA MATUTIN" — Caudam — Coral. 14 — DISTRIBUIÇÃO DOS PRêmIOS A ALUNAS. 15 — FINAL — Orquestra e visita à exposição de trabalhos e às dependências do estabelecimento.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO EXTERNO SÃO JOSÉ

A distribuição de Natal com que a Associação dos Antigos Alunos do Externo São José, procurará aliviar a pobreza de alguns habitantes dos bairros próximos, será feita no pátio do estabelecimento, sábado, 22 de dezembro, a tarde.

PAGAMENTOS DE AUXÍLIOS ESCOLARES AUTORIZADOS PELO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO

Atendendo ao que requerer o diretor da Associação Fluminense de Belas Artes, o governador Amador Pinheiro determinou fosse feito o pagamento da quantia de setenta mil cruzeiros à entidade, como subvenção pelo Curso de Belas Artes que mantém.

O referido curso é inteiramente gratuito e está funcionando regularmente, contando acentuada frequência.

Por despacho, o chefe do Executivo fluminense mandou extrair a Caixa Escolar de São Gonçalo a importância de 14 mil cruzeiros, para ser empregada em merenda fornecida aos escolares.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 31 — 1.º andar — Sala 1.501 — Fone: 32-7705

VIDA PROFISSIONAL

NAO CUMPREM AS LEIS TRABALHISTAS

O administrador da Delegação do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em Madureira, e que também atende os comerciantes das zonas suburbanas adjacentes, acaba de encaminhar ao presidente em exercício da entidade, uma grave denúncia contra irregularidades praticadas no funcionamento do comércio.

Essa denúncia está baseada nos seguintes termos:

"Cumpro o dever de levar ao conhecimento de V. S. que, no mês de dezembro próximo, estiveram reunidos diversos empregados reclamando contra o novo horário de funcionamento do comércio, que vigorava de 1.ª do corrente a 6 do mês vindouro.

Dizem os referidos associados que irão ser sacrificados, pois serão obrigados a trabalhar, sem jantar, até 21 ou 22 horas; acrescentando, ainda, a circunstância de não receberem colação alguma pelas horas extraordinárias, pois não têm convenção assinada com os empregadores e, mesmo alguns, não têm as carteiras profissionais devidamente anotadas.

Dizem mais, que os fiscais do Ministério do Trabalho não fazem sentir a sua atuação em Madureira, dizem abertamente que o Sindicato dos Lojistas é quem determina o horário livre do comércio e ainda aconselham aos seus empregados abandonarem o novo Sindicato.

Sugiro a V. S., digno-se de solicitar a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, providências no sentido de que tais abusos tenham fim.

(a) Rubem Lucas do Rego Carvalho".

A referida reclamação foi encaminhada ao Ministério do Trabalho. CONVENÇÃO COLETIVA DO TRABALHO

Esteve no Ministério do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Arma-

zenador do Rio de Janeiro, sr. Leonardo Cruz, que tratou com o ministro Getúlio Vargas da questão referente à fixação de nova convenção coletiva do trabalho entre os trabalhadores de sua cidade e a administração do Porto do Rio de Janeiro. Segundo informou aquele dirigente sindical, a última convenção há muito que se acha extinta e sua renovação, em melhores bases para os trabalhadores, é problema vital para os mesmos.

Assim sendo, está agora em dependência do pronunciamento das autoridades do Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados ao Ministério do Trabalho e sua urgência é reclamada porque sem essa convenção, os trabalhadores não dispõem de nenhuma garantia para a execução de seus serviços, o que já vem ocorrendo há dez meses com graves prejuízos e apreensões dos trabalhadores no comércio armazemador desta Capital.

HOMENAGEM DOS ENGENHEIROS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA



Engenheiros e arquitetos recebidos pelo Presidente da República (Foto da Agência Nacional)

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, a visita de numerosa comissão de engenheiros e arquitetos que, na oportunidade da 9.ª Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, foi prestar uma homenagem a S. Exa., em virtude da passagem do 18.º aniversário da assinatura do decreto que regulamentou as profissões dos engenheiros e arquitetos, achando-se entre os presentes o ministro Souza Lima, da Viação.

Na ocasião usou da palavra o professor Adolfo Moraes de los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, que, em nome dos seus colegas, pronunciou um discurso.

Acrescentou, mais adiante: "A sabedoria com que foi organizada a lei brasileira, e a organização e observância que engenheiros e arquitetos lhe souberam dar e cumprir, fez que ela servisse de modelo na Argentina e no Chile e esteja prestes a ser análogamente adotada nas Repúblicas do Peru e do Uruguai. Também provocou a promulgação, no Brasil, de leis relativas a outras profissões liberais, como as dos contabilistas, economistas, odontólogos e médicos. E, proximamente, V. Exa. dará aos químicos a lei reguladora, conforme anteprojeto que foi ultimado por sua ordem expressa, pondo termo à angustiosa espera de cinco anos, de 7.000 químicos."

Concluindo, disse o prof. Moraes de los Rios: "Queremos dizer-lhe que a data de 11 de dezembro de 1933 não somente é a máxima da Engenharia e da Arquitetura, mas, também, a da arrancada ordenada por V. Exa., por inspeção e ação própria, das hostes da Engenharia e da Arquitetura para a marcha fulgurante tendo em mira o progresso e a grandiosidade do Brasil. Salve presidente Getúlio Vargas, grande amigo e benfeitor dos Engenheiros e Arquitetos de nossa Pátria!"

Em seguida o prof. Moraes de los Rios entregou ao presidente Getúlio Vargas o distintivo do Conselho de Engenharia e Arquitetura.

O Chefe do Governo, em resposta, agradeceu as palavras do orador e expressou a sua satisfação pela homenagem que acabava de receber.

Antes dos engenheiros se retirarem, o sr. Luis Olfre Pinheiro Guedes, presidente do Conselho da 5.ª Região, agradeceu a S. Exa., em nome dos seus colegas, a recondução do professor Moraes de los Rios no cargo de presidente do Conselho Federal.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO: — Instável, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA: — Estável. Ventos de Sul a Leste, moderados. MÁXIMA: 24,4. MÍNIMA: 18,0.

BARRACAS DO SAPS

As Barracas do SAPS, estacionamento, hoje, sexta-feira, nas seguintes localidades: Rio de Janeiro: N. S. da Paz (Praça da rua Carlos Santos (Lins de Vasconcelos)), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na Praça da Bandeira; da rua Sidônio Paes (Cascaes); da avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro); no Morro do Jacareim; da rua João Rego (Olaría); da rua João Furtado (Graú); da praça José de Alencar (Catete); e no conjunto residencial do I.A.P.E. (Penha).

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Arnaldo Quintela (Botafogo) — Rua Sidônio Paes (Cascaes); Praça Nossa Senhora da Paz (Penha); Praça dos Estudantes (Sande); Praça José de Alencar (Catete); Praça Visconde de Figueiredo (Tijuca); Rua Nazaré (Santa Teresa); Rua João Vicente (Bento Ribeiro); Rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); Avenida Rodrigo Otávio (Jockey Club); Av. João Furtado (Graú); Rua João Rego (Olaría); e Itaúba (Estrada Co. de Magalhães, Rastão).

TELEFONES

FALTA DE LUZ: Zona Urbana — 22.1800 Zona Suburbana — 29-0090 FALTA DE GÁS: Catete — 32-7527 Copacabana — 37-8744 Pra. da Bandeira — 25-3008 Merer — 29-4667 Domingos, feriados e à noite 25-5500 FALTA D'ÁGUA: Posto de reclamações: 32-2127 e 32-2172 ASSISTENCIA: Pronto Socorro — 22-1939 e 42-4530 Posto do Meyer — 29-0033 Hospital Miguel Couto — 27-0096 Hospital Getúlio Vargas — 30-1411 RADIO PATRULHA: 32-4214 Pra. de Independência — 52-9314 R. Bambina — 25-5212 Conde de Bonfim — 38-1620 Fr. Borges — Campo Grande — 1036. BOMBEIROS — 22-2044 PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: Polícia Marítima e Aérea — 43-0181 PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES: Aeroporto Santos Dumont — 22-5379 Aeroporto do Galeão — Governador F.A.M.A. — 42-4788 Alitalia — 42-9778 Air France — 32-1995 32-7320 e Governador 05216 N.A.B. — 12-1610 e 30-3109 Scandinavian Air Line System — 562. Central Aérea Ltda. — 23-4629

Ósseo-Tônico

Amanhã, dia 15, a inauguração das obras de Francisco Sá

Número de Natal de "Vida Doméstica"

Já está em circulação o número de VIDA DOMÉSTICA dedicado às festas natalinas. Como sempre, apresenta-se o grande magazine brasileiro, de modo a tornar a maior data da cristandade e as artes gráficas do país.

VIDA DOMÉSTICA produz quadros, acenos, sugestões para ornamentos, decorações e presentes de Natal. Registrando os principais fatos do mês prosaicamente ilustrados, tem nas suas páginas motivos constantes de encantamento e interesse, culminando no desfile de modas natalinas que se desdobra do simples "maillet" aos modelos mais luxuosos para os bailes de "ormatura" e de fim de ano. Fez este excelente e luxuoso número de dezembro de VIDA DOMÉSTICA, a seção "Copa e Cozinha".

Dr. Spínosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Laqueação endoscópica da vesícula. Próstatas — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 23-3567 De 1 às 7 horas

NÃO INTERESSA AO EGITO A MEDIAÇÃO NORTE - AMERICANA

Retirado o embaixador egípcio da Inglaterra — Porte livre de armas e punição para os "colaboradores" — Retirada das forças britânicas, para início de entendimentos — Boicote comercial — Prosseguem as emboscadas da morte

CAIRO, 13 (U.P.) — O governo egípcio, desprezando as advertências norte-americanas, retirou seu embaixador na Grã-Bretanha e tomou uma série de medidas para intensificar a luta contra as forças britânicas que se encontram na zona do canal de Suez. O governo, em comunicado dado a público, revelou o seguinte:

1.º — Que decidiu retirar seu embaixador em Londres em sinal de protesto contra a atuação da Grã-Bretanha na zona do canal; 2.º — Que preparará uma lei para punir todos aqueles que procurarem ou cooperarem com qualquer força militar estrangeira no Egito; 3.º — Que se decidiu emendar as leis atualmente em vigor para autorizar os cidadãos egípcios a usarem armas.

BOICOTE AS EMPRESAS BRITÂNICAS

Ao mesmo tempo, a Câmara do Comércio Central do Egito anunciou que terminou seus planos para boicotar todos os produtos e empresas britânicas. Horas antes de dar dado a publicidade esse comunicado, o ministro das Relações Exteriores, Ibrahim Farag, manteve uma conferência com o embaixador norte-americano, Jefferson Caffery, pela segunda vez em vinte e quatro horas. Caffery, na entrevista que teve ontem com o chanceler egípcio, aconselhou-o a que não retirasse o embaixador egípcio de Londres.

NÃO QUEREM A INTERFERÊNCIA DOS E.E.U.U.

Farag convidou-o a voltar hoje "para continuarem as conversações", porém indicou claramente que o Egito não procurava nem desejava a mediação norte-americana na disputa com a Grã-Bretanha. Em declarações feitas à imprensa, Farag disse que a presença de qualquer potência nesse problema "seria contrária à política básica do Egito". O chanceler egípcio acrescentou que qualquer potência que esteja interessada em resolver a situação deve utilizar sua influência para convencer a Grã-Bretanha de que deve retirar suas forças da zona do canal de Suez e do Sudão.

Formada a Organização dos Estados Americanos

Em vigor o tratado internacional entre as 21 nações do hemisfério — Já ratificado por 14 repúblicas o importante pacto

WASHINGTON, 13 (U.P.) — A carta da Organização dos Estados Americanos entrou em vigor hoje, como um tratado internacional de força obrigatória, quando o embaixador da Colômbia, Cipriano Restrepo Jaramillo lançou sua assinatura no instrumento de ratificação por parte de seu governo.

EM VIGOR A CARTA

Completo-se assim o número de quatorze nações americanas que ratificaram a Carta, número esse exigido para que a mesma entrasse em vigor. Essas quatorze nações são o Brasil, a Bolívia, a Colômbia, Costa Rica, a República Dominicana, o Equador, El Salvador, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai e os Estados Unidos. Ainda não a ratificaram a Argentina, o Uruguai, o Chile, Cuba, Peru e Venezuela. A Guatemala ratificou-a com uma reserva que estará sujeita à aprovação dos demais signatários antes de ser aceita como tal.

PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO REGIONAL DENTRO DA ONU

A cerimônia de depósito do instrumento de ratificação da Colômbia teve lugar na Sala das Amé-

ricas da União Pan-Americana, em presença de cerca de trezentos diplomatas e altos funcionários, entre os quais o Secretário Geral da Organização, Alberto Lleras Camarago.

A Carta entra assim em vigor, com plena validade legal, três anos e oito meses depois de haver sido

assinada pelos representantes dos vinte e um governos americanos, em Bogotá, a 30 de abril de 1948. Com ela, a Organização dos Estados Americanos converte-se na primeira organização regional dentro das Nações Unidas, conforme o Artigo 52 da Carta da organização mundial.

A concessão do serviço funerário à Santa Casa da Misericórdia na opinião dos Vereadores

Ouvidos, na Câmara Municipal, pela reportagem de A MANHA, os edis cariocas expõem seus pontos de vista

O projeto de lei de autoria do sr. Levi Neves que autoriza o prefeito do Distrito Federal a conceder à Santa Casa de Misericórdia, o contrato para execução dos serviços funerários e correlatos, já foi encaminhado às comissões para os necessários pareceres.

A propósito do mesmo, o sr. Levi Neves, seu autor, em palestra com os jornalistas acreditados junto à Câmara Municipal, teve ensejo de declarar que está envidando os maiores esforços para que a proposição seja discutida e aprovada ainda na atual legislatura.

Não esconde o sr. Levi Neves o contentamento pela acolhida e favorável repercussão que recebeu o seu projeto de lei, da parte de todos os representantes da população carioca, acima de qualquer consideração de caráter partidário ou de grupos.

As pequenas discordâncias que surgem são naturalíssimas em tais circunstâncias. Limitam-se quase que exclusivamente a detalhes de regulamentação, podendo encara-los afinal, segundo



O vereador Hiran Dutra fala do ao nosso companheiro

ficuldades — que se apresentam, vem atendendo a conteúdo a execução desses serviços".

Assim nos respondeu o vereador sr. cel. Frederico Trola:

— "Em tese, sou absolutamente favorável à concessão dos serviços funerários da Capital da República e atividades correlatas à Santa Casa da Misericórdia. Não obstante vou estudar o projeto nos seus detalhes, conhecer as bases e depois dessa verificação indispensável, oferecerei meu voto".

Diz-nos o vereador sr. Osma Rezende:

MÓVEIS DE ESTILO

DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55, 57, E 59

Novos passos para a paz na Coreia

Convidados os governos da Suécia e da Suíça para servirem como "inspetores neutros" — Aceitável pelos comunistas a cooperação dessas duas nações — Reservado o Departamento de Estado norte-americano sobre o assunto

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Esferas locais autorizadas declararam que o Departamento de Estado solicitou aos governos da Suécia e da Suíça que informem se estão dispostos a servir como "inspetores neutros" na Coreia, caso seja concertado finalmente o armistício ali. John

Dickerson, secretário de Estado adjunto, encarregado dos assuntos da ONU, conferenciou com representantes diplomáticos de ambos os países nesta capital sobre o assunto. O Departamento de Estado recusou fazer declarações sobre as questões debatidas nessas reuniões, porém soube-se que havia discutido o caso da fiscalização da tregua na Coreia.

GOLPE COMUNISTA

A Suécia e a Suíça encontram-se entre as nações qualificadas como "aceitáveis" pelos comunistas chineses e norte coreanos para vigiar o cumprimento da tregua. Extremistas, o embaixador sul coreano, You Chang Yang, declarou que os comunistas estão aproveitando-se das negociações para preparar uma nova ofensiva que, acrescentou, poderia provocar a terceira guerra mundial. Yang disse que as forças da ONU devem expulsar as tropas comunistas da Coreia e unificar o país.

CONCORDAM OS ALIADOS

A princípio o comando da ONU não se mostrou muito partidário da fiscalização da tregua por parte de "inspetores neutros", porém informou-se que agora concordou com essa proposta verdadeira, com certas reservas. Os comunistas aceitaram a Suíça porque este país não participou de modo algum do conflito coreano, indicando que estão dispostos a aceitar também a Suécia, embora este país tenha uma unidade sanitária junto às forças aliadas na Coreia.

Declaração dos aspirantes da Academia de Rezende

Com a presença do presidente da República, do mundo oficial, da imprensa, corpo diplomático e de mais altas autoridades civis e militares se lamentou de destaque da alta sociedade carioca, realizou-se hoje, a partir das 11 horas, a solenidade da declaração de aspirantes a oficial, da turma de 1951, da Academia Militar de Arguilas Negras.

Amassada, às 11 horas, na Igreja do Capuchinhos, a turma de Aspirantes, realizou-se a cerimônia de benção das espadas dos novos aspirantes, presidida pelo cardeal de Jaime Câmara e precedida de missa solene; e, a noite, no Palácio Guanabara, das 23 às 4 horas, terá lugar o grande baile de gala dos aspirantes.



Aqui ouvimos os vereadores Alvaro de Oliveira Teixeira e Dr. Roberto Gonçalves Lima

nos parece mais como uma prova de vitalidade parlamentar que o mais leve indicio de qualquer divergência em torno de tão magnânimo projeto.

Proseguimos, hoje, apresentando a opinião de alguns dos senhores vereadores, colhida nos intervalos da sessão da tarde de ontem.

Palavras do vereador sr. Hiran Dutra:

— "Sou favorável ao projeto e acredito mesmo que seria um desastre se a administração municipal não renovasse o contrato de exploração do serviço funerário da Capital Federal à Santa Casa da Misericórdia pois essa instituição não obstante as sérias di-

— "O projeto de lei da autoria do ilustre vereador dr. Levi Neves, merece todo o meu apoio e simpatia".

Ouvimos do vereador sr. Alvaro de Oliveira Pereira:

— "Não tive oportunidade, ainda, e por motivo óbvio, de estudar minuciosamente o projeto n.º 640, de 1951 de autoria do vereador Levi Neves.

Trata-se, como o jornalista que me dá a honra desta entrevista não ignora, de assunto da maior relevância para a vida da cidade e que, nessas condições, exige uma análise rigorosa, objetivando lei que vá, de fato, atender às necessidades do povo desta capital.

Sou em tese favorável ao pro-

mal da vida já não aconselha estes contratos muito longos e, não devemos desprezar a hipótese de virem a influir fatores imprevisíveis na marcha da vida, fatores esses que poderão gerar em 25 anos, a inoperância do contrato que virá a ser feito com a concessionária. Outro se refere à redação do art.º 6.º do projeto em causa no referente ao número de leitos que a concessionária ficaria obrigada a pôr em funcionamento no prazo de seis anos. Esta resolução dá margem a uma interpretação de sentido proletoário por parte da concessionária, o que não pode interessar a cidade, sabido como é que num futuro talvez não muito remoto, se nos basearmos nas

estatísticas mais recentes sobre o obituário da cidade, o se atermos às modernas conquistas da medicina, a necessidade de leitos deve diminuir, apesar do índice demográfico da cidade tender a crescer. De fato, a curva descendente do obituário da cidade, em recente estudo feito pela Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, vem provar minha afirmativa.

Reconheço, entretanto, que a Santa Casa da Misericórdia é uma instituição por todos os motivos de grande utilidade pública e que nos vem prestando, há perto de cem anos, uma assistência social inestimável, que tem sido e continua a ser dirigida por grandes brasileiros e, que, nestas condições, nos deve merecer toda a consideração.

Eis o que nos diz o vereador Dr. Roberto Gonçalves Lima: — "A minha opinião é que a Santa Casa da Misericórdia é realmente a verdadeira escola médica do Brasil. Ali formam-se gerações — as quais foram e são as representantes da cultura médica brasileira.

A Santa Casa funciona, ao meu ver, até o presente, como verdadeiro hospital de clínicas do Distrito Federal. Julgo ser nosso dever darmos todo o apoio à Santa Casa da Misericórdia, mas também retribuir melhor para alguns hospitais, como o da Gamboa e o do João Batista da Lagoa que poderiam ter sua ampliação mais acentuada para atender à necessidade dos pobres.

Outro ponto de real interesse são os honorários dos médicos e enfermeiros que, eu estou certo, a Santa Casa, de agora em diante, considerará com mais carinho.

Escola de aprendizado e onde em companhia dos mestres, a mocidade aprende a fazer da medicina um sacerdócio, não pode deixar de ser amparada pelos poderes públicos".

Declara-nos o vereador sr. Couto de Souza:

— "Estou de acordo com o projeto. Isso se justifica, inicialmente, como conduta de obediência aos imperativos da disciplina partidária, de vez que o autor do projeto, sr. Levi Neves, é meu companheiro de bancada, como representantes do P.S.D. nesta Câmara. Acresço a isso o fato de reconhecer os relevantes serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia, principalmente a grande parte pobre de nossa população, toda essa maioria que vem merecendo de minha atuação na Câmara o maior carinho. Não está, outrossim, qualquer outra instituição em condições de fazer semelhante serviço, de maneira plenamente satisfatória como que o realiza a Santa Casa da Misericórdia".

Notas AMERICANAS

O presidente Truman pôs fim a todas as conjecturas sobre possíveis alterações em seu Gabinete, abrangendo inclusive o Secretário de Estado Dean Acheson, declarando que não sabe de nenhum de seus Secretários que tenha o propósito de renunciar e que também não tem a intenção de pedir a renúncia de qualquer membro de seu Governo.

RECORD NA INVERSO DE CAPITAL

Homens de negócios, que vaticinam que a corrente de capitais inversionistas para a América Latina atingirá um nível sem precedentes na história, calculam que o valor dos bens existentes naquela região já ascende a cinco bilhões de dólares. Isso se compara com o total de 3.055.000.000 de dólares em 1947 e 2.007.000.000 em 1940, segundo cálculos do National Foreign Trade Council — a maior organização de comerciantes e industriais dos Estados Unidos.

PREFEREM O SILENCIO
Funcionários norte-americanos se negaram a comentar sobre a notícia de que a Argentina está dando passos para conjugar seus esforços com um "país altamente industrializado" a fim de aperfeiçoar seus descobrimentos atômicos.

POLÍTICA CONJUNTA

A Câmara dos Deputados do Chile, reunida em sessão permanente, aprovou durante a noite passada, por 57 votos contra um, o projeto de lei que estabelece normas de exportação para o cobre. Decidiu ainda a Câmara "solicitar ao Executivo que convoque uma conferência econômica dos países latino-americanos, com a finalidade específica de analisar e resolver o que mais convenha como política conjunta para a defesa dos seus interesses comuns e melhor aproveitamento das suas matérias primas". Essa resolução será entregue hoje ao presidente Gonzalez Videla.

Firme o prestígio de Mossadegh no Irã

Significativas manifestações de apoio à política do primeiro ministro — Entrará em funcionamento dia 18 a complicada máquina eleitoral iraniana

TEHERAN, 13 (U.P.) — Multidões, agitando faixas com dizeres, invadiram a Praça do Majlis, aos gritos de "Morrá a Oposição" e "Viva Mossadegh". O povo se congregou atendendo ao apelo do líder religioso Abol Ghassem K. Sanis, para manifestar seu ódio à oposição no parlamento à política do primeiro ministro Mossadegh.

As faixas traziam palavras de ordem de ataque aos "traidores" e "instrumentos do imperialismo estrangeiro". Caminhões com alto-falantes percorreram as ruas da cidade apelando para o povo para que continuasse a apoiar Mossadegh contra as intrigas dos "criminosos estrangeiros". Caminhões carregados de soldados chegaram ao local da manifestação, para um caso de emergência.

O INÍCIO DAS ELEIÇÕES

Entretanto, Mossadegh, com a voz embargada de lágrimas, fixava o dia 18 de dezembro como a data em que a complicada máquina eleitoral iraniana deverá entrar em movimento para as eleições nacionais em Teheran e nas províncias do norte. Nesse dia, os eleitores escolherão os Conselhos de Eleição, os quais, por sua vez marcarão o dia da votação.

APELO DE MOSSADEGH

Numa lacrimosa exortação aos fiéis nomeados para supervisionar as eleições Mossadegh lançou um apelo por calma e segurança através do turbulento país. "Deus sabe que nem eu próprio tenho esperança de voltar não e salvo, sempre que deixar minha casa", disse ele acrescentando que "esses perigos têm pairado sobre mim desde que assumi o posto de primeiro ministro". Mas temo que estar preparado para sacrificar nosso sangue pela Pátria".



(Telegramas da U. Press e International News Service)

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA" — Procedentes de Barcelona, chegaram a Madrid os oficiais, guardas-marinhas e marinheiros do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que depositarão uma coroa de flores ao pé do monumento da Rainha Isabel, a Católica.

DUPLO VOTO DE CONFIANÇA — Num duplo voto de confiança, a Assembleia Nacional apolou hoje o Primeiro Ministro francês, senhor René Pleven, ratificando assim o revolucionário Plano Schumann para a fusão dos recursos carboníferos e siderúrgicos da Europa Ocidental.

COMBATE A TUBERCULOSE — Informa-se que a Jamaica servirá de base para a campanha anti-tuberculosa lançada recentemente pela Organização Mundial de Saúde, pertencente à ONU. Várias repúblicas sul-americanas e outras ilhas do Caribe vão enviar membros de seus respectivos departamentos médicos com o fim de que recebam treinamento em Jamaica.

APRESENTOU OBJEÇÕES — Esferas do Departamento de Estado dos Estados Unidos disseram que a embaixada do Brasil, embora não tenha apresentado um protesto oficial pela detenção do cônsul brasileiro em São Francisco, expressou a funcionários da Chancelaria suas objeções à atuação da polícia daquela cidade.

REGRESSA O MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO — Procedente de Milão, em trânsito para o Rio de Janeiro, passou por Paris, de avião, o maestro brasileiro Eleazar de Carvalho, que acaba de realizar uma série de concertos na Europa. O último dos concertos do maestro Eleazar de Carvalho foi realizado em Milão, à frente da Orquestra Sinfônica do Nuovo Teatro.

NOVOS MEMBROS PARA A ONU — O Conselho de Segurança vai reconsiderar, na próxima terça-feira, a admissão dos países ocidentais nas Nações Unidas e também a resolução especial da Assembleia, pedindo a admissão da Itália.



Diz-nos sua opinião, o vereador Osma Rezende



É ouvido pela A MANHA o Sr. Couto de Souza

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 4
Telefones: 43-4479 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 43-5352 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5352; impressão e distribuição, 43-5264Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 1.800,00; semestral, Cr\$ 900,00;
dominical, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

ANO XI Sexta-feira, 14 de dezembro de 1951 N.º 3.180

SUBSTITUTIVO TEMPORÃO

A NUNCIA-SE a apresentação à Câmara de um outro projeto, de autoria de um representante oposicionista, disposto sobre a criação de uma companhia de responsabilidade única do Estado, para exploração dos nossos recursos petrolíferos. Gerou-se a iniciativa em virtude do julgar o seu autor inviável a solução encaminhada pelo governo ao Congresso, objeto das duas últimas mensagens presidenciais.

A pressa com que foi organizado o substitutivo seria suficiente para tomar-lhe o pulso. Assim é que a companhia estatal iria buscar os recursos necessários à sua organização majorando os taxes que recae sobre a importação dos combustíveis, de modo a cobrir, nos próximos dez anos, os cinco bilhões de cruzeiros em que o autor estima o montante do capital a reunir.

Do texto da própria mensagem presidencial, poderia concluir o representante partidário a ineficácia, e mesmo a impossibilidade, da procura do capital unicamente à base do petróleo importado, pois tal resolução, elevando o preço dos combustíveis, provocaria aumento instantâneo e imprevisível no custo de vida, refletindo-se não apenas sobre as indústrias manufatureiras mas, igualmente, em todas as manifestações de atividade, dos transportes marítimos e aéreos e terrestres, encarecendo mercadorias e passagens de qualquer natureza, quando assim uma infinidade de coisas outras que somente a prática iria evidenciar.

Distribuição e arrematamento dos recursos através da subscrição compulsória dos proprietários dos motores, da taxação acentuada sobre os artigos de luxo, como sejam as pelotas de alto preço, os tênis, as bebidas de paladar apurado, da contribuição particular espontânea e das entidades autônomas e para-estatais, ao lado das tantas outras, pela iniciativa federal, representada pelo acervo do aparelhamento petrolífero já existente ou com a contribuição do Tesouro, garantida pela arrecadação, o presidente Getúlio Vargas optou pela solução mais aceitável.

Pelo menos a três objetivos essenciais atende o proposto do Executivo: a) — não recorre às emissões de papel-moeda para fazer frente aos grandes encargos; b) — não grava com impostos mercadorias do curso forçado, evitando desta forma novos sacrifícios aos consumidores da baixa poder aquisitivo; e c) — assegura o Estado, em qualquer época, pleno domínio sobre as deliberações e sobre os recursos da sociedade a ser criada, tornando-a praticamente uma empresa estatal.

A contribuição das Câmaras, valiosa como reconhece o governo, há-de processar-se neutros termos, através das emendas supressivas ou aditivas, não porém nos termos em que se fundamenta o substitutivo.

Capa DA MANHÃ

UM LENÇO DE SEDA

VERDADEIRAMENTE edificante essa pequena notícia que andou pela imprensa nos últimos dias, escorridos, noticiando a chegada em branco de uma jovem, que poucos de certo viram e que eu me permito interpretar.

Um homem contou uma história do Hospital de Pronto Socorro, onde os episódios das drámas da cidade ou rodavam já de cabeça caída com o lenço, para o narrador, ou instintivamente se queimam de qualquer coisa, a história acabou — quando lhe tiraram com pinças a camisa que lhe entrava pela carne. O pobre parecia um bife frito, tão cozido de fumaça.

Sabemos o Doutor — a Manhã Nossas que me dá coragem para escrever essas agulhadas — que esses furos quem fez foi um colega de nome Alcides. Eu sou pobre, mas tenho meus guardados bons... Denegar, Doutor... Al. Santíssima! Quer dizer, então, que eu tinha umas coisas mais finas. Mas, aquilo que eu me poupava era meu lenço de seda... — Só tinha aquele — de seda tão macia que nem encurava. A gente aperfeiçava ele na mão, ele se desengrurava sozinho. Quando foi uma noite de sábado — ela pontada doída! — o Alcides chegou mano!

— "Ei, Bernardo, tu me empresta teu lenço de seda?"
Prá falar a verdade, me deu vergonha de ser chamado de unha de fêmea, de estar com o lenço emprestado de lenço para o cara. Depois, eu andei sabendo que ele se espalhou na dança, o lenço com água de cheiro, segurando as mãos das damas. No outro dia ele me devolveu a seda, com um ranço danado! Eu levei, do outro sábado, o Alcides veio com a cara mais sem-vergonha:
— "Me empresta o lenço, rapaz?"

E eu emprestei. E no outro, e no outro sábado — o sujeito me veio pedir de empréstimo o lenço de seda! E eu sempre dando de mim vontade. Até que chegou um sábado, que eu... o Doutor... já estou suando frio! — até que chegou um sábado, que eu respondi:

— "Hoje, Alcides, quem vai te espalhar sou eu! E o lenço vai comigo!"
— "Deixa de besteira, homem. Esse trauque não pega. Tu nem sabe dançar! Me empresta o lenço que amanhã eu te devolvo. Está legal?"

Mas eu disse que não estava. Que quem ia sair com o lenço era eu, que tinha direito pelo dinheiro que paguei com ele.
O Alcides ficou de olho vermelho, disse que eu fosse me entregar com o lenço, e pendurasse ele no pescoço para a festa do Diabó! Com essas palavras, me riscou de fúria, de cólera. Eu fui embora, e ele me riscando... Bem, minha mãe dizia: "Dá a tua caneta, mas não empresta a ninguém... Al. Doutor!"
Velha sabedoria! Já reparou que os empréstimos são que fazem a desgraça e a má reputação das pessoas. Essa fábula essa fábula de afirmação — não dar, mas

RODA DO MUNDO

D. Renqui

OFENSIVA CONTRA A MELANCOLIA

O GOVERNO soviético está desafiando uma violenta ofensiva contra a melancolia dos poetas russos. Os vates da Rússia não devem empregar vocábulos como "flores", "canção", "amor", "mulher"; os poetas devem inspirar-se no trabalho do campo e no dogma comunista. Bogdan Istia, autor do poema "Stalingrad" — que é também motivo de um belo poema de Carlos Drummond de Andrade — foi advertido para mudar os acordes de sua lira inspiradora. Os cartões postais, que retratam artistas de cinema ou cenas banais, também vêm sendo condenados, por serem artigos reacionários.

CHATEAUBRIAND SERÁ CANDIDATO

HA CERCA de dois meses, este colunista divulgou — em primeira mão — as "démarches" políticas que se processavam em torno do nome do sr. ASSIS CHATEAUBRIAND, para a cadeira de senador pela Paraíba, na vaga deixada pelo sr. EPITACIO PESSOA CAVALCANTI, falecido recentemente. O assunto foi objeto de conversações por ocasião da última visita do sr. JOSE AMERICO a esta capital. O jornalista e homem de negócios, não quis aceitar a indicação de seu nome, alegando que, outros conterrâneos trabalharam mais pelo pequeno Estado nordestino.

Apesar do desmentido de outras folhas, naquela ocasião, confirma-se o "furo" desta coluna: o sr. CHATEAUBRIAND vai aceitar sua candidatura à vaga do senador WERNGAUD WANDERLEY. Como foi noticiado, o PRESIDENTE DA REPÚBLICA submeteu à apreciação do Senado, o nome do sr. WANDERLEY, para ocupar o cargo deixado pelo sr. JOSE AMERICO, no Tribunal de Contas da União. Como o senador WANDERLEY, não tem suplente à sua cadeira naquela Casa do Congresso, o sr. CHATEAUBRIAND será o candidato, que conta ainda com a preferência do governador paraibano.

HABILIDADE

A CUSADA de haver tido dois amantes, enquanto estava casada com XAVIER CUGAT — o chamado rei da rumba que o Rio conhece — LORRAINE CUGAT respondeu: — "Fico lisonjeada com sua confiança em minha habilidade".

LUA-DE-MEL ÀS AVESSAS

CERTA "girl" de um "cabaret" dos Estados Unidos, ao marcar a data de seu casamento, declarou ao colunista Earl Wilson: — "Não vou ver meu noivo durante uma semana, para que ele possa gozar sua lua-de-mel calmamente".

DEMPSEY PROCURA PUGILISTAS

JACK DEMPSEY — o ex-campeão mundial de box — nunca abandonou definitivamente o "ring". Batido por GENE TUNNEY, que o público carioca já conheceu, DEMPSEY passou a preparar os neófitos da arte de dar murros. Muitas vezes atuou como juiz. Associando-se agora a um grupo de empresários norte-americanos e europeus, o então popular "LEÃO DE UTAH" buscará valores novos do pugilismo mundial. Torneios eliminatórios serão realizados e, a cada vencedor, caberá uma bolsa de mil dólares (Cr\$ 30.000,00); os vencedores da Europa e da América participarão de um torneio final, em busca do prêmio de vinte mil dólares (Cr\$ 600.000,00).

AS MULHERES DE HOJE

O EVANGELISTA americano BOB JONES, numa das suas últimas pregações, afirmou que as mulheres de hoje se deixam mais os homens, do que estes as mulheres. — "Antigamente, as mães previniam suas filhas contra a malícia dos homens. Hoje, elas advertem os filhos contra as mulheres más".

SINÉTICAS

Acha-se franquada ao público, no Salão Assisrio, uma interessante exposição de tapeçaria e trabalhos femininos, promovida pela Liga pro-Natal Popular. Terá lugar às 11.30 hs. de hoje, à Fca. da Independência 77, a inauguração das oficinas do vespertino "Folha do Rio", que obedecerá à orientação do nosso confrade Hugo Mésa. O objetivo do debate questões atinentes ao custo de operações e ao desenvolvimento de vendas de produtos de petróleo no país, reuniram-se em Quintandinha os gerentes de Distrito e membros da alta administração da Standard Oil Company do Brasil. Entre outros assuntos, foram estudadas as operações da companhia no país, e debatidas medidas que possam tornar mais eficiente a distribuição de produtos de petróleo em todo o território nacional. Regressa ao Brasil, a bordo do navio "Uruguai", o sr. William Wieland, antigo chefe de imprensa e que volta agora à Embaixada Americana no Rio de Janeiro como um dos secretários. Os médicos de 1921, da antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vão comemorar, hoje, amanhã e domingo, o 30º aniversário de formatura. Do programa, constam visita aos túmulos de professores e colegas falecidos. Missa de ação de graças, almoços de confraternização, coquetel em Santa Teresa e aula evocativa dada na Santa Casa pelo Professor Aloysio de Castro, Diretor da Faculdade em 1921. A lista de adesões encontra-se na Casa Lohner.

Condenado a pagar 445 mil cruzeiros

Uma nota do gabinete do Superintendente das Empresas Incorporadas

Relativamente à notícia ontem divulgada, de que o Tribunal Federal de Recursos condenou os Armazéns Frigoríficos, pertencentes à Superintendência das Empresas Incorporadas, ao pagamento de uma indenização de 445 mil cruzeiros, mais os juros de mora e vinte por cento de honorários à firma Tweedberg Klemp S. A. pelo prejuízo que lhe acarretou com o apodercimento de 5.500 sacos de batatas, que não tiveram o tratamento devido, informa o gabinete do atual Superintendente que o fato é anterior à sua gestão.

ATOS DO PRESIDENTE

Autorizando o Ministro da Fazenda a adquirir, integralizar e subrogar, pelo Tesouro Nacional, ações da Companhia Nacional de Alcatrão, e a dar a garantia do mesmo Tesouro a um empréstimo a ser contratado por esta Companhia, o Presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

"Art. 1.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado, até concorrência de cento e cinquenta milhões de cruzeiros: a) — a conceder pelo Tesouro Nacional, aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, Industriais, dos Bancários e dos Empregados em Transportes e Cargas, as importâncias necessárias à realização do trinta por cento do valor nominal das ações que os mesmos Institutos subscreveram no aumento de capital da Companhia Nacional realizada em 31 de janeiro de 1949; b) — a adquirir e integralizar, pelo Tesouro Nacional, as ações mencionadas no item "a"; c) — a adquirir, de colonistas da mesma Companhia, subscritores de seu capital inicial, até vinte e cinco milhões de cruzeiros de tais ações; d) — a usar em nome do Tesouro Nacional na assembleia geral dos acionistas que deliberaram novo aumento de capital da mencionada Companhia da preferência que o artigo 111 do decreto-lei n.º 2.627, de 29 de outubro de 1949 assegura aos acionistas das sociedades por ações."

Art. 2.º — E o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial até cento e cinquenta milhões de cruzeiros em quatro parcelas anuais de Cr\$ 37.500.000, cada uma, para atender às despesas decorrentes das operações indicadas no artigo 1.º

Parágrafo único — O crédito a que se refere este artigo terá vigência por quatro exercícios.

Art. 3.º — Fica o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a dar a garantia do Tesouro Nacional a um empréstimo até o montante de quinze milhões de dólares a ser contratado pela Companhia Nacional de Alcatrão.

Art. 4.º — O Tesouro Nacional ficará autorizado a emitir títulos reais e outros que a referida Companhia deva prestar para a obtenção do empréstimo.

Art. 5.º — O produto do empréstimo será integralmente aplicado na aquisição de máquinas, equipamentos e materiais necessários à ampliação das instalações da mencionada Companhia.

Art. 6.º — O contrato de empréstimo que for firmado deverá fazer expressa menção desta Lei e estabelecer normas sobre a verificação da efetiva aplicação dos recursos; e só terá vigor depois de registrado pelo Tribunal de Contas.

Art. 7.º — As ações da Companhia Nacional de Alcatrão, que vierem a pertencer ao Tesouro Nacional, poderão ser alienadas, desde que a União fique permanentemente assegurada a propriedade de 52 por cento do capital.

Art. 8.º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhotte e o ministro da Guerra, general Ruy de Azevedo e Silva, em audiência.

O sr. Oswaldo Vial, embaixador do Chile junto ao nosso Governo, que foi apresentado despedido a S. Exa. em virtude de estar de viagem para o seu país, em gozo de férias.

dados comparativos referentes ao empréstimo do sr. Getúlio Vargas, em favor de suas ações anuais, de 1933 até o presente ano, na Carteira Imobiliária, pelos planos A, B e C foram gastos Cr\$ 24.672.354,10; De 1933 a junho de 1941, no plano B foram concedidos 1.732 financiamentos no valor total de Cr\$ 165.476.634,10 e somente no ano de 1951, foram concedidos 678 financiamentos, totalizando a inversão de Cr\$ 80.469.437,60. Com relação à Carteira de Empréstimos Simples de 1935 até 1950 foram concedidos 73.488 empréstimos, no total de Cr\$ 33.090.508,60 e, em 1951 até o dia 12 de dezembro, foram concedidos 6.077 empréstimos, no valor de Cr\$ 41.792.416,60. O sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar continuou ao sr. Getúlio Vargas que no dia 31 de janeiro próximo inaugurará 272 apartamentos e 240 residências nesta capital e 216 casas, em São Paulo. Finalmente, submeteu à apreciação de S. Exa. os estatutos da Cooperativa de Financiamento de Férias dos Bancários;

O sr. Hugo O'Neill, que se fez acompanhar dos srs. L. E. Langley, W. R. Russel e Brailio Caralinde.

O Presidente da República recebeu, ainda, em audiência, a Delegação Cubana que participou do II Congresso Panamericano de Engenharia, recentemente realizado em Lima, Peru. Uma Comissão de membros do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e os srs. Benjamim Cabello, vice-presidente da COP, Dom Frei Anselmo Pietrilli, Francisco Viana Machado e Athos Rache.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Nelson Cavalcanti, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, a fim de agradecer ao Presidente da República ter-se feito representar na inauguração das novas instalações daquele Hospital.

A fim de agradecer ao Presidente da República a sua honrosa participação no aniversário de 100 anos do nascimento de Getúlio Vargas, o sr. Wolf Werner Wyszynski.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida, ao Presidente da República, o prof. Miguel Osorio de Almeida, que segue para Paris onde participará dos trabalhos da UNESCO.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida, ao Presidente da República, o prof. Miguel Osorio de Almeida, que segue para Paris onde participará dos trabalhos da UNESCO.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida, ao Presidente da República, o prof. Miguel Osorio de Almeida, que segue para Paris onde participará dos trabalhos da UNESCO.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida, ao Presidente da República, o prof. Miguel Osorio de Almeida, que segue para Paris onde participará dos trabalhos da UNESCO.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida, ao Presidente da República, o prof. Miguel Osorio de Almeida, que segue para Paris onde participará dos trabalhos da UNESCO.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida, ao Presidente da República, o prof. Miguel Osorio de Almeida, que segue para Paris onde participará dos trabalhos da UNESCO.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida, ao Presidente da República, o prof. Miguel Osorio de Almeida, que segue para Paris onde participará dos trabalhos da UNESCO.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida, ao Presidente da República, o prof. Miguel Osorio de Almeida, que segue para Paris onde participará dos trabalhos da UNESCO.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida, ao Presidente da República, o prof. Miguel Osorio de Almeida, que segue para Paris onde participará dos trabalhos da UNESCO.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida, ao Presidente da República, o prof. Miguel Osorio de Almeida, que segue para Paris onde participará dos trabalhos da UNESCO.

TERRAS PARA O POVO PLANTAR

Luiz Pinto

HA dias, publicava a imprensa uma mensagem da Paraíba que, a nosso ver, não deve passar sem comentário. Trata-se de um decreto do vice-governador daquele Estado mandando desapropriar terras cultiváveis nas imediações dos centros urbanos e franqueá-las a trabalhadores reconhecidamente pobres. Eis uma medida que, singela que seja, encerra uma grande lição de compreensão da vida brasileira, sobretudo da nossa condição rural.

Quem conhece "de visu" a situação em que vive o trabalhador pobre, açoitado pela tirania dos grandes proprietários, que lhes negam terra e auxílio e que não lhes permitem plantar coisa alguma nas suas propriedades quem conhece esse aspecto feudal que ainda persiste pelo nosso hinterland, pode alcançar e aplaudir essa medida do vice-governador da Paraíba.

Se cada homem pudesse plantar alguma coisa, pelo menos o suficiente para a sua manutenção; se a grande propriedade fosse subdividida legalmente, de modo que cada indivíduo tivesse a franquia de produzir para viver, um país como esse, de terras imensas desocupadas, não viria a importar até batatinha, ao contrário, poderia exportá-la para o mundo inteiro.

E não se venha pensar que essa dificuldade de terra para o povo se sente apenas no Nordeste. É um mal quase endêmico. A gente põe os pés fora do centro, quando deixa a Avenida Brasil já vai experimentando a cruza dessa afirmativa. Terras desertas, faixas enormes, que não têm fim, mas sem um pé de lavoura, sem nenhuma plantação. Nem cebola, nem batata se cultivam. Água cortando as terras, barro corado, barro preto, terra mole, chapadas covadas, altos formidáveis, tudo ematado, tudo coberto de plantas bravas, sem o traço da mão do homem. Para que se destinam aquelas terras? Há quantos tempos estão assim, improdutivas? Ninguém responde, porque só a voz dos séculos seria capaz de responder.

De modo que, examinando-se o Brasil debaixo desse ponto de vista, de que multa gente não planta porque não tem terra, nem dinheiro, nem garantias, vê-se que o vice-governador João Lima compreende o problema da produção no Brasil e principalmente no seu Estado natal. Aliás, ele tem um campo vasto diante dos olhos que é a própria terra

do nascimento, a nossa velha Mangangue, que por si só, pela fertilidade do seu solo, pelo privilégio de ter águas doces e salgadas abundantemente, terra do manganês, varzeas intermináveis e terras enxutas, poderia servir de um vasto campo de experimentação, se o arame farpado não a tivesse coberto totalmente e até a mão estrangeira não a tivesse abocanhado.

Esse despacho telegrafico que nos traz essa comunicação da Paraíba está a merecer a atenção dos nossos homens públicos, sobretudo do Ministério da Agricultura, pois se fosse conseguido um meio de possibilitar o aproveitamento de terras devolutas, e dado um jeito do homem pobre plantar, acho que teríamos solucionado um dos problemas mais sérios da nossa nacionalidade. Não que queiramos com isso defender o dano à propriedade alheia, pois isso seria absurdo e iria ferir o campo do nosso direito e do nosso regime, mas, achamos que poderíamos concentrar um plano que conciliasse os dois interesses, o do pobre que quer trabalhar e o do rico, dono das terras, que prefere vê-las encapoeiradas a vida inteira a cedê-las à exploração do trabalhador. Porque o nosso caso, no momento é interessante: Juntos os grandes empreendedores, as fazendas mecanizadas, ao cultivo científico das áreas, teremos de defender o rotineiro da enxada, o plantador de batata doce, de milho, de feijão, de macaxeira, porque temos de nos convencer que realmente somos um país de contrastes e haveremos de ser ainda por muitos e muitos anos.

A mensagem do governador Fernandes de Lima, da Paraíba, é dessas que não devem morrer numa página de jornal. A sua divulgação torna-se uma necessidade, porque o seu exemplo, de limitado, poderia desanimar uma coletividade que se empanturra nos braços lividos da desilusão, pela impossibilidade de viver. É como achamos que no Brasil uma campanha de fumo é mais necessária do que manteiga e carne, aplaudimos o gesto daquele chefe de Estado, porque iniciativas dessa ordem, por mais que pareçam, podem incentivar os demais dirigentes da nação que podem medir a extensão de uma obra renovadora pelo trabalho, capaz de acionar milhares e milhares de braços para a multiplicidade da produção.

ARTIGO DE AMANHÃ:

"A Meteorologia de 1920-1950"

JUAN B. CAMBIASO

(meteorologista)

DE NORTE A SUL

BAHIA

MERGULHARA EM "BLACK-OUT"

A CAPITAL BAHIANA

SALVADOR, 13 (Assapress). — Esta capital, dentro de dois dias, mergulhará em completo "black-out", pois as águas da represa de Bananeiras, por falta de chuvas nas cabeceiras do Paraguaçu, atingiram no ponto crítico. Anunciou a Companhia de Luz que suspenderá o fornecimento de energia a partir do dia 15 para o comércio, residência e ruas, passando a atender apenas aos serviços de transporte, água, hospitais e outros considerados essenciais.

ALAGOAS

SERÃO PUNIDOS OS ELEITORES QUE

MAÇEIO, 13 (Assapress). — O Tribunal Regional Eleitoral, na sua última sessão, determinou que os

juizes providenciassem a extração de certidão de todos os eleitores que deixaram de votar nas eleições de outubro de 1950, a fim de serem encaminhadas ao Procurador Regional para a instauração dos processos. Desta feita, os 46.120 eleitores que deixaram de comparecer às urnas, responderão processo.

CEARA

PRESO OUTRO AUTOR DO MASSACRE

FORTALEZA, 13 (Assapress). — Esta

cidade viveu mais um episódio do caso do massacre ocorrido em Mombaca, onde foi eliminada toda a família do agricultor Manoel Evangelista Oliveira. Com a prisão em Assaré do bandoleiro Sebastião Cardoso, um dos autores do horrível atentado, complicou-se ainda mais a situação do cabo João André, comandante do destacamento daquela cidade, que já foi acusado por duas pessoas. O militar, que está preso no quartel da Polícia, continua protestando inocência, dizendo que tudo não passa de exploração de seus inimigos políticos. João André será enviado a Mombaca, a fim de ser esclarecido com os outros implicados no massacre.

PARAIBA

O NATAL DOS POBRES PARAIBANOS

JOÃO PESSOA, 13 (Assapress). — A

LEA está providenciando o Natal dos pobres. Serão distribuídos cem mil cruzeiros em roupas, remédios, cobertas e brinquedos, importância esta doada pela sr. Darcy Vargas, que necessitou de parabenizar o Natal dos pobres da Paraíba, estender-se-á pelo interior, notadamente nas cidades de Campina Grande, Cajazeiras, Monteiro e outras.

SÃO PAULO

A PRODUÇÃO DO AÇÚCAR PAULISTA

SÃO PAULO, 13 (Assapress). — A

produção paulista de açúcar, atingiu na safra de 1951-1952, a 7.724.000 arrobas. Em igual período da safra anterior, a produção foi de 6.412.873 arrobas.

RIO GRANDE DO SUL

FORTE TRAFEGAR DIA E NOITE

PORTO ALEGRE, 13 (Assapress). — A

A Academia Brasileira de Letras, uma Faculdade de Direito, Instituto de Física e o estabelecimento do trânsito aéreo, tão logo se encerrarem a greve, não poderão mais funcionar até o grupo de 48 horas, após o término da greve, todos os estabelecimentos poderão executar seus

(Conclui na 6.ª pág.)

indicador CULTURAL

EXPOSIÇÃO DO LIVRO DE NATAL

Como já se vem realizando há mais de um decênio promove também este ano, a Ação Católica Nacional, organizada pela Juventude Feminina Católica, uma exposição de livros de Natal, cuidadosamente escolhidos, em todos os gêneros, para crianças, adolescentes e adultos.

A exposição está franquada ao público de hoje a 39 do corrente, diariamente das 15 às 19 horas, à rua México, 11, 16-A.

Haverá no recinto da exposição, uma série de palestras nos dias 18 e 20.

São os seguintes conferencistas e respectivos temas:

Dia 18 — Padre Helder Câmara: "Panorama da Literatura Brasileira em 1951".

Dia 20 — Virgínia Cortes de Lacerda: "Um ano de traduções no Brasil".

211 — Diariamente
Das 16,30 as 19 hs.

A partir de amanhã não poderão ser cobradas as taxas de condominio

Apelo do deputado Fernando Ferrari à Delegacia de Economia Popular — Proleto do arcebispo de Porto Alegre pela atitude do líder Gustavo Capanema na questão do divórcio — Aprovado o projeto que fixa o número de generais

IMPORTANTE declaração fez o sr. Fernando Ferrari, na sessão da Câmara dos Deputados, a respeito da lei que alterou a do inquilinato a fim de excluir da cobrança de aluguel as taxas de condominio. Como autor, juntamente com outros deputados, sentiu grande surpresa ao ler nos jornais um edital dos proprietários de imóveis, declarando que a lei que cancela a taxa de condominio entrará em vigor a 15 do corrente, mas que não terá influência sobre as taxas que já estão sendo cobradas, apenas cobrando as que se referem a aluguel e a outros serviços de condomínio. Concorde com a vigência da lei só começará depois de 15 de dezembro. Mas considera abuso inominável a interpretação dada com relação aos alugueis atuais. O orador exibiu vários documentos, em que afirmou haver subsídios que demonstram que o espírito do legislador se orientou no sentido de liquidar as taxas de condominio, que julgaram injustas.

A seguir, apela para a Delegacia de Economia Popular, para que tome energias providências, e termina por dirigir-se aos inquilinos de todo o país, com a sua responsabilidade de deputado, aconselhando-os a não pagar aquelas taxas, a partir de 15 de dezembro.

IN CONGRESSO

INTERNACIONAL DE ROUBAGENS.

O discurso principal do dia foi pronunciado pelo sr. Maurício Joppert. Referindo-se à realização do IX Congresso Internacional de Estudos de Roubo, realizado em Lisboa, pediu a realização de um relatório, como presidente da delegação brasileira, que era ainda, constituída pelos engenheiros Saturnino Braga, Ilvino Siqueira, Mário Dias, Augusto Cruz e Carlos Soares. O orador fez minucioso relatório do que viu em Portugal, Itália e outros países, ilustrando o seu trabalho com quadros estatísticos e com análise da situação legal e de fato de nossas rodovias.

PROJETOS APRESENTADOS

Dois projetos foram apresentados durante o curso da sessão. Um pelo sr. Filadelfo Garcia que dispõe sobre a contagem de tempo de serviço para efeito das vantagens e benefícios das entidades de assistência social. O outro é de autoria do sr. Paulo Abreu e proíbe a fabricação, o transporte, a venda, a compra e o uso de aguardente de cana.

PROTESTO DO ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE

O arcebispo Metropolitano de Porto Alegre dirigiu ao sr. Gustavo Capanema um telegrama em que critica a sua atuação de líder no caso do projeto de divórcio do sr. Nelson Carneiro.

O prelado estranhava que o sr. Capanema, tido como católico, houvesse declarado que a questão ficaria entregue à consciência de cada um dos deputados, filiados à corrente que lidera. Não julgava possível que um espírito católico, a quem está entregue a direção de um partido organizado, abrisse uma questão de tão sérias repercussões, capaz de dividir a família e perverter os costumes.

Pelo sr. Adonilo Mesquita que deu o telegrama, da tribuna. E esclareceu que havia recebido despectos idênticos de elementos da Adm. estadual e da Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

RETRATAMENTO DE RELAÇÕES COM A RUSSIA

Entende o sr. Lobo Carneiro, quando comunista, que está chegando a hora de serem reatadas as relações diplomáticas e comerciais entre a Rússia e o Brasil. Diz que as relações foram rompidas em virtude de um caso criado naquele país por um diplomata brasileiro — "o caso do desarmamento". Soares fala do movimento de apelo por reconciliação, diz que culminou na ruptura. Agora, entretanto, o sr. Lobo repete a história, mostrando que era ele o único culpado. Além disso, faz um artigo do Boletim do Conselho de São Paulo, conjecturando sobre o assunto e declarando, mesmo que tudo indica, estarem em via de ser reatadas aquelas relações.

CONGRATULAÇÕES A MARINHA

Dentre os vários oradores do ex-

premente, falou, ainda, o sr. Epilogo de Campos, para congratular-se com a Marinha Brasileira, pela passagem do dia que lhe é dedicado.

A seguir, apresentou a Mesa um requerimento, com mais de 200 assinaturas, pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações.

Seguiram-se outros oradores, na seguinte ordem: o sr. Celso Pechin, que reclama o cumprimento das leis trabalhistas, por parte da Companhia Siderúrgica Brasileira; o sr. Vasconcelos Costa, para pedir reatuação da cidade de Caravelas; o sr. Bonifácio Vaz, para reclamar pagamento, pela União, a fornecedores da Estrada de Ferro Goiás; e o sr. Djalma Marinho, pedindo que se fincasse o agave do Nordeste.

ORDEN DO DIA

Já dentro do programa da ordem do dia, o sr. Herbert Levi obteve a palavra, a fim de reproduzir, em linhas gerais, um discurso que pronunciara perante o conselho de burocratas, realizado na Itália, e do qual participou. O tema de seu discurso eram os efeitos que se produziram nos Estados Unidos, caso cessassem, ali, o trabalho em sua indústria que se destina a socorrer os países devastados pela guerra. Examinando o problema objetivamente, o deputado paulista concluiu que seria um verdadeiro crime se não se verificasse, principalmente pela onda de desemprego que provocaria, como pelos desajustamentos resultantes. Revela o orador que os americanos presentes aplaudiram seu discurso e confessaram que, com ele, havia elevado o nível do congresso que se realizava.

FIXADO O NUMERO DE GENERAIS

Em ordem do dia, foi aprovado, inicialmente, o projeto que fixa o número de generais de Exército, em tempo de paz, de 23 de Divisão, 17 de Brigada, 1 médico de Divisão, 2 outros de Brigada, 2 de Brigada, Têcnico, e 6 de Brigada, Têcnico.

O segundo projeto foi rejeitado. Era o que abria o crédito de Cr\$ 300.000.000 de cruzeiros, para combater a seca no Nordeste.

EMENDA AO PLANO

SALTE

Voto, a seguir, uma emenda do Senado ao projeto que altera parte do Plano Salte, no sentido de reduzir algumas verbas e eliminar outras julgadas dispensáveis, pela inexistência das obras a que se referiam. O sr. Lopo Coelho pediu audiência da Comissão de Justiça, apoiado pelo sr. Fernando Ferrari e contestado pelo sr. Gustavo Capanema. Rejeitou-se o requerimento, mas o sr. Lopo Coelho pediu verificação. O plenário confirmou e a emenda foi aprovada. Refere-se ela a uma dotação destinada à Agência Nacional.

A matéria seguinte tratava da constituição do Banco do Nordeste, destinado à distribuição de crédito naquela zona e de financiamento.

(Conclui na pág. seguinte)

CONGRATULAÇÕES A MARINHA

Dentre os vários oradores do ex-

premente, falou, ainda, o sr. Epilogo de Campos, para congratular-se com a Marinha Brasileira, pela passagem do dia que lhe é dedicado.

A seguir, apresentou a Mesa um requerimento, com mais de 200 assinaturas, pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações.

Seguiram-se outros oradores, na seguinte ordem: o sr. Celso Pechin, que reclama o cumprimento das leis trabalhistas, por parte da Companhia Siderúrgica Brasileira; o sr. Vasconcelos Costa, para pedir reatuação da cidade de Caravelas; o sr. Bonifácio Vaz, para reclamar pagamento, pela União, a fornecedores da Estrada de Ferro Goiás; e o sr. Djalma Marinho, pedindo que se fincasse o agave do Nordeste.

ORDEN DO DIA

Já dentro do programa da ordem do dia, o sr. Herbert Levi obteve a palavra, a fim de reproduzir, em linhas gerais, um discurso que pronunciara perante o conselho de burocratas, realizado na Itália, e do qual participou. O tema de seu discurso eram os efeitos que se produziram nos Estados Unidos, caso cessassem, ali, o trabalho em sua indústria que se destina a socorrer os países devastados pela guerra. Examinando o problema objetivamente, o deputado paulista concluiu que seria um verdadeiro crime se não se verificasse, principalmente pela onda de desemprego que provocaria, como pelos desajustamentos resultantes. Revela o orador que os americanos presentes aplaudiram seu discurso e confessaram que, com ele, havia elevado o nível do congresso que se realizava.

FIXADO O NUMERO DE GENERAIS

Em ordem do dia, foi aprovado, inicialmente, o projeto que fixa o número de generais de Exército, em tempo de paz, de 23 de Divisão, 17 de Brigada, 1 médico de Divisão, 2 outros de Brigada, 2 de Brigada, Têcnico, e 6 de Brigada, Têcnico.

O segundo projeto foi rejeitado. Era o que abria o crédito de Cr\$ 300.000.000 de cruzeiros, para combater a seca no Nordeste.

EMENDA AO PLANO

SALTE

Voto, a seguir, uma emenda do Senado ao projeto que altera parte do Plano Salte, no sentido de reduzir algumas verbas e eliminar outras julgadas dispensáveis, pela inexistência das obras a que se referiam. O sr. Lopo Coelho pediu audiência da Comissão de Justiça, apoiado pelo sr. Fernando Ferrari e contestado pelo sr. Gustavo Capanema. Rejeitou-se o requerimento, mas o sr. Lopo Coelho pediu verificação. O plenário confirmou e a emenda foi aprovada. Refere-se ela a uma dotação destinada à Agência Nacional.

A matéria seguinte tratava da constituição do Banco do Nordeste, destinado à distribuição de crédito naquela zona e de financiamento.

(Conclui na pág. seguinte)

CONGRATULAÇÕES A MARINHA

Dentre os vários oradores do ex-

premente, falou, ainda, o sr. Epilogo de Campos, para congratular-se com a Marinha Brasileira, pela passagem do dia que lhe é dedicado.

A seguir, apresentou a Mesa um requerimento, com mais de 200 assinaturas, pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações.

Seguiram-se outros oradores, na seguinte ordem: o sr. Celso Pechin, que reclama o cumprimento das leis trabalhistas, por parte da Companhia Siderúrgica Brasileira; o sr. Vasconcelos Costa, para pedir reatuação da cidade de Caravelas; o sr. Bonifácio Vaz, para reclamar pagamento, pela União, a fornecedores da Estrada de Ferro Goiás; e o sr. Djalma Marinho, pedindo que se fincasse o agave do Nordeste.

ORDEN DO DIA

Já dentro do programa da ordem do dia, o sr. Herbert Levi obteve a palavra, a fim de reproduzir, em linhas gerais, um discurso que pronunciara perante o conselho de burocratas, realizado na Itália, e do qual participou. O tema de seu discurso eram os efeitos que se produziram nos Estados Unidos, caso cessassem, ali, o trabalho em sua indústria que se destina a socorrer os países devastados pela guerra. Examinando o problema objetivamente, o deputado paulista concluiu que seria um verdadeiro crime se não se verificasse, principalmente pela onda de desemprego que provocaria, como pelos desajustamentos resultantes. Revela o orador que os americanos presentes aplaudiram seu discurso e confessaram que, com ele, havia elevado o nível do congresso que se realizava.

FIXADO O NUMERO DE GENERAIS

Em ordem do dia, foi aprovado, inicialmente, o projeto que fixa o número de generais de Exército, em tempo de paz, de 23 de Divisão, 17 de Brigada, 1 médico de Divisão, 2 outros de Brigada, 2 de Brigada, Têcnico, e 6 de Brigada, Têcnico.

O segundo projeto foi rejeitado. Era o que abria o crédito de Cr\$ 300.000.000 de cruzeiros, para combater a seca no Nordeste.

EMENDA AO PLANO

SALTE

Voto, a seguir, uma emenda do Senado ao projeto que altera parte do Plano Salte, no sentido de reduzir algumas verbas e eliminar outras julgadas dispensáveis, pela inexistência das obras a que se referiam. O sr. Lopo Coelho pediu audiência da Comissão de Justiça, apoiado pelo sr. Fernando Ferrari e contestado pelo sr. Gustavo Capanema. Rejeitou-se o requerimento, mas o sr. Lopo Coelho pediu verificação. O plenário confirmou e a emenda foi aprovada. Refere-se ela a uma dotação destinada à Agência Nacional.

A matéria seguinte tratava da constituição do Banco do Nordeste, destinado à distribuição de crédito naquela zona e de financiamento.

(Conclui na pág. seguinte)

CONGRATULAÇÕES A MARINHA

Dentre os vários oradores do ex-

premente, falou, ainda, o sr. Epilogo de Campos, para congratular-se com a Marinha Brasileira, pela passagem do dia que lhe é dedicado.

A seguir, apresentou a Mesa um requerimento, com mais de 200 assinaturas, pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações.

Seguiram-se outros oradores, na seguinte ordem: o sr. Celso Pechin, que reclama o cumprimento das leis trabalhistas, por parte da Companhia Siderúrgica Brasileira; o sr. Vasconcelos Costa, para pedir reatuação da cidade de Caravelas; o sr. Bonifácio Vaz, para reclamar pagamento, pela União, a fornecedores da Estrada de Ferro Goiás; e o sr. Djalma Marinho, pedindo que se fincasse o agave do Nordeste.

ORDEN DO DIA

Já dentro do programa da ordem do dia, o sr. Herbert Levi obteve a palavra, a fim de reproduzir, em linhas gerais, um discurso que pronunciara perante o conselho de burocratas, realizado na Itália, e do qual participou. O tema de seu discurso eram os efeitos que se produziram nos Estados Unidos, caso cessassem, ali, o trabalho em sua indústria que se destina a socorrer os países devastados pela guerra. Examinando o problema objetivamente, o deputado paulista concluiu que seria um verdadeiro crime se não se verificasse, principalmente pela onda de desemprego que provocaria, como pelos desajustamentos resultantes. Revela o orador que os americanos presentes aplaudiram seu discurso e confessaram que, com ele, havia elevado o nível do congresso que se realizava.

FIXADO O NUMERO DE GENERAIS

Em ordem do dia, foi aprovado, inicialmente, o projeto que fixa o número de generais de Exército, em tempo de paz, de 23 de Divisão, 17 de Brigada, 1 médico de Divisão, 2 outros de Brigada, 2 de Brigada, Têcnico, e 6 de Brigada, Têcnico.

O segundo projeto foi rejeitado. Era o que abria o crédito de Cr\$ 300.000.000 de cruzeiros, para combater a seca no Nordeste.

EMENDA AO PLANO

SALTE

Voto, a seguir, uma emenda do Senado ao projeto que altera parte do Plano Salte, no sentido de reduzir algumas verbas e eliminar outras julgadas dispensáveis, pela inexistência das obras a que se referiam. O sr. Lopo Coelho pediu audiência da Comissão de Justiça, apoiado pelo sr. Fernando Ferrari e contestado pelo sr. Gustavo Capanema. Rejeitou-se o requerimento, mas o sr. Lopo Coelho pediu verificação. O plenário confirmou e a emenda foi aprovada. Refere-se ela a uma dotação destinada à Agência Nacional.

A matéria seguinte tratava da constituição do Banco do Nordeste, destinado à distribuição de crédito naquela zona e de financiamento.

(Conclui na pág. seguinte)

CONGRATULAÇÕES A MARINHA

Dentre os vários oradores do ex-

premente, falou, ainda, o sr. Epilogo de Campos, para congratular-se com a Marinha Brasileira, pela passagem do dia que lhe é dedicado.

A seguir, apresentou a Mesa um requerimento, com mais de 200 assinaturas, pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações.

Seguiram-se outros oradores, na seguinte ordem: o sr. Celso Pechin, que reclama o cumprimento das leis trabalhistas, por parte da Companhia Siderúrgica Brasileira; o sr. Vasconcelos Costa, para pedir reatuação da cidade de Caravelas; o sr. Bonifácio Vaz, para reclamar pagamento, pela União, a fornecedores da Estrada de Ferro Goiás; e o sr. Djalma Marinho, pedindo que se fincasse o agave do Nordeste.

ORDEN DO DIA

Já dentro do programa da ordem do dia, o sr. Herbert Levi obteve a palavra, a fim de reproduzir, em linhas gerais, um discurso que pronunciara perante o conselho de burocratas, realizado na Itália, e do qual participou. O tema de seu discurso eram os efeitos que se produziram nos Estados Unidos, caso cessassem, ali, o trabalho em sua indústria que se destina a socorrer os países devastados pela guerra. Examinando o problema objetivamente, o deputado paulista concluiu que seria um verdadeiro crime se não se verificasse, principalmente pela onda de desemprego que provocaria, como pelos desajustamentos resultantes. Revela o orador que os americanos presentes aplaudiram seu discurso e confessaram que, com ele, havia elevado o nível do congresso que se realizava.

FIXADO O NUMERO DE GENERAIS

Em ordem do dia, foi aprovado, inicialmente, o projeto que fixa o número de generais de Exército, em tempo de paz, de 23 de Divisão, 17 de Brigada, 1 médico de Divisão, 2 outros de Brigada, 2 de Brigada, Têcnico, e 6 de Brigada, Têcnico.

O segundo projeto foi rejeitado. Era o que abria o crédito de Cr\$ 300.000.000 de cruzeiros, para combater a seca no Nordeste.

EMENDA AO PLANO

SALTE

Voto, a seguir, uma emenda do Senado ao projeto que altera parte do Plano Salte, no sentido de reduzir algumas verbas e eliminar outras julgadas dispensáveis, pela inexistência das obras a que se referiam. O sr. Lopo Coelho pediu audiência da Comissão de Justiça, apoiado pelo sr. Fernando Ferrari e contestado pelo sr. Gustavo Capanema. Rejeitou-se o requerimento, mas o sr. Lopo Coelho pediu verificação. O plenário confirmou e a emenda foi aprovada. Refere-se ela a uma dotação destinada à Agência Nacional.

A matéria seguinte tratava da constituição do Banco do Nordeste, destinado à distribuição de crédito naquela zona e de financiamento.

(Conclui na pág. seguinte)

CONGRATULAÇÕES A MARINHA

Dentre os vários oradores do ex-

premente, falou, ainda, o sr. Epilogo de Campos, para congratular-se com a Marinha Brasileira, pela passagem do dia que lhe é dedicado.

A seguir, apresentou a Mesa um requerimento, com mais de 200 assinaturas, pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações.

Seguiram-se outros oradores, na seguinte ordem: o sr. Celso Pechin, que reclama o cumprimento das leis trabalhistas, por parte da Companhia Siderúrgica Brasileira; o sr. Vasconcelos Costa, para pedir reatuação da cidade de Caravelas; o sr. Bonifácio Vaz, para reclamar pagamento, pela União, a fornecedores da Estrada de Ferro Goiás; e o sr. Djalma Marinho, pedindo que se fincasse o agave do Nordeste.

ORDEN DO DIA

Já dentro do programa da ordem do dia, o sr. Herbert Levi obteve a palavra, a fim de reproduzir, em linhas gerais, um discurso que pronunciara perante o conselho de burocratas, realizado na Itália, e do qual participou. O tema de seu discurso eram os efeitos que se produziram nos Estados Unidos, caso cessassem, ali, o trabalho em sua indústria que se destina a socorrer os países devastados pela guerra. Examinando o problema objetivamente, o deputado paulista concluiu que seria um verdadeiro crime se não se verificasse, principalmente pela onda de desemprego que provocaria, como pelos desajustamentos resultantes. Revela o orador que os americanos presentes aplaudiram seu discurso e confessaram que, com ele, havia elevado o nível do congresso que se realizava.

FIXADO O NUMERO DE GENERAIS

Em ordem do dia, foi aprovado, inicialmente, o projeto que fixa o número de generais de Exército, em tempo de paz, de 23 de Divisão, 17 de Brigada, 1 médico de Divisão, 2 outros de Brigada, 2 de Brigada, Têcnico, e 6 de Brigada, Têcnico.

O segundo projeto foi rejeitado. Era o que abria o crédito de Cr\$ 300.000.000 de cruzeiros, para combater a seca no Nordeste.

EMENDA AO PLANO

SALTE

Voto, a seguir, uma emenda do Senado ao projeto que altera parte do Plano Salte, no sentido de reduzir algumas verbas e eliminar outras julgadas dispensáveis, pela inexistência das obras a que se referiam. O sr. Lopo Coelho pediu audiência da Comissão de Justiça, apoiado pelo sr. Fernando Ferrari e contestado pelo sr. Gustavo Capanema. Rejeitou-se o requerimento, mas o sr. Lopo Coelho pediu verificação. O plenário confirmou e a emenda foi aprovada. Refere-se ela a uma dotação destinada à Agência Nacional.

A matéria seguinte tratava da constituição do Banco do Nordeste, destinado à distribuição de crédito naquela zona e de financiamento.

(Conclui na pág. seguinte)

CONGRATULAÇÕES A MARINHA

Dentre os vários oradores do ex-

premente, falou, ainda, o sr. Epilogo de Campos, para congratular-se com a Marinha Brasileira, pela passagem do dia que lhe é dedicado.

A seguir, apresentou a Mesa um requerimento, com mais de 200 assinaturas, pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações.

Seguiram-se outros oradores, na seguinte ordem: o sr. Celso Pechin, que reclama o cumprimento das leis trabalhistas, por parte da Companhia Siderúrgica Brasileira; o sr. Vasconcelos Costa, para pedir reatuação da cidade de Caravelas; o sr. Bonifácio Vaz, para reclamar pagamento, pela União, a fornecedores da Estrada de Ferro Goiás; e o sr. Djalma Marinho, pedindo que se fincasse o agave do Nordeste.

ORDEN DO DIA

Já dentro do programa da ordem do dia, o sr. Herbert Levi obteve a palavra, a fim de reproduzir, em linhas gerais, um discurso que pronunciara perante o conselho de burocratas, realizado na Itália, e do qual participou. O tema de seu discurso eram os efeitos que se produziram nos Estados Unidos, caso cessassem, ali, o trabalho em sua indústria que se destina a socorrer os países devastados pela guerra. Examinando o problema objetivamente, o deputado paulista concluiu que seria um verdadeiro crime se não se verificasse, principalmente pela onda de desemprego que provocaria, como pelos desajustamentos resultantes. Revela o orador que os americanos presentes aplaudiram seu discurso e confessaram que, com ele, havia elevado o nível do congresso que se realizava.

FIXADO O NUMERO DE GENERAIS

Em ordem do dia, foi aprovado, inicialmente, o projeto que fixa o número de generais de Exército, em tempo de paz, de 23 de Divisão, 17 de Brigada, 1 médico de Divisão, 2 outros de Brigada, 2 de Brigada, Têcnico, e 6 de Brigada, Têcnico.

O segundo projeto foi rejeitado. Era o que abria o crédito de Cr\$ 300.000.000 de cruzeiros, para combater a seca no Nordeste.

EMENDA AO PLANO

SALTE

Voto, a seguir, uma emenda do Senado ao projeto que altera parte do Plano Salte, no sentido de reduzir algumas verbas e eliminar outras julgadas dispensáveis, pela inexistência das obras a que se referiam. O sr. Lopo Coelho pediu audiência da Comissão de Justiça, apoiado pelo sr. Fernando Ferrari e contestado pelo sr. Gustavo Capanema. Rejeitou-se o requerimento, mas o sr. Lopo Coelho pediu verificação. O plenário confirmou e a emenda foi aprovada. Refere-se ela a uma dotação destinada à Agência Nacional.

A matéria seguinte tratava da constituição do Banco do Nordeste, destinado à distribuição de crédito naquela zona e de financiamento.

(Conclui na pág. seguinte)

CONGRATULAÇÕES A MARINHA

Dentre os vários oradores do ex-

premente, falou, ainda, o sr. Epilogo de Campos, para congratular-se com a Marinha Brasileira, pela passagem do dia que lhe é dedicado.

A seguir, apresentou a Mesa um requerimento, com mais de 200 assinaturas, pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações.

Seguiram-se outros oradores, na seguinte ordem: o sr. Celso Pechin, que reclama o cumprimento das leis trabalhistas, por parte da Companhia Siderúrgica Brasileira; o sr. Vasconcelos Costa, para pedir reatuação da cidade de Caravelas; o sr. Bonifácio Vaz, para reclamar pagamento, pela União, a fornecedores da Estrada de Ferro Goiás; e o sr. Djalma Marinho, pedindo que se fincasse o agave do Nordeste.

ORDEN DO DIA

Já dentro do programa da ordem do dia, o sr. Herbert Levi obteve a palavra, a fim de reproduzir, em linhas gerais, um discurso que pronunciara perante o conselho de burocratas, realizado na Itália, e do qual participou. O tema de seu discurso eram os efeitos que se produziram nos Estados Unidos, caso cessassem, ali, o trabalho em sua indústria que se destina a socorrer os países devastados pela guerra. Examinando o problema objetivamente, o deputado paulista concluiu que seria um verdadeiro crime se não se verificasse, principalmente pela onda de desemprego que provocaria, como pelos desajustamentos resultantes. Revela o orador que os americanos presentes aplaudiram seu discurso e confessaram que, com ele, havia elevado o nível do congresso que se realizava.

FIXADO O NUMERO DE GENERAIS

Em ordem do dia, foi aprovado, inicialmente, o projeto que fixa o número de generais de Exército, em tempo de paz, de 23 de Divisão, 17 de Brigada, 1 médico de Divisão, 2 outros de Brigada, 2 de Brigada, Têcnico, e 6 de Brigada, Têcnico.

O segundo projeto foi rejeitado. Era o que abria o crédito de Cr\$ 300.000.000 de cruzeiros, para combater a seca no Nordeste.

EMENDA AO PLANO

SALTE

Voto, a seguir, uma emenda do Senado ao projeto que altera parte do Plano Salte, no sentido de reduzir algumas verbas e eliminar outras julgadas dispensáveis, pela inexistência das obras a que se referiam. O sr. Lopo Coelho pediu audiência da Comissão de Justiça, apoiado pelo sr. Fernando Ferrari e contestado pelo sr. Gustavo Capanema. Rejeitou-se o requerimento, mas o sr. Lopo Coelho pediu verificação. O plenário confirmou e a emenda foi aprovada. Refere-se ela a uma dotação destinada à Agência Nacional.

A matéria seguinte tratava da constituição do Banco do Nordeste, destinado à distribuição de crédito naquela zona e de financiamento.

(Conclui na pág. seguinte)

CONGRATULAÇÕES A MARINHA

Dentre os vários oradores do ex-

premente, falou, ainda, o sr. Epilogo de Campos, para congratular-se com a Marinha Brasileira, pela passagem do dia que lhe é dedicado.

A seguir, apresentou a Mesa um requerimento, com mais de 200 assinaturas, pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações.

Seguiram-se outros oradores, na seguinte ordem: o sr. Celso Pechin, que reclama o cumprimento das leis trabalhistas, por parte da Companhia Siderúrgica Brasileira; o sr. Vasconcelos Costa, para pedir reatuação da cidade de Caravelas; o sr. Bonifácio Vaz, para reclamar pagamento, pela União, a fornecedores da Estrada de Ferro Goiás; e o sr. Djalma Marinho, pedindo que se fincasse o agave do Nordeste.

ORDEN DO DIA

Já dentro do programa da ordem do dia, o sr. Herbert Levi obteve a palavra, a fim de reproduzir, em linhas gerais, um discurso que pronunciara perante o conselho de burocratas, realizado na Itália, e do qual participou. O tema de seu discurso eram os efeitos que se produziram nos Estados Unidos, caso cessassem, ali, o trabalho em sua indústria que se destina a socorrer os países devastados pela guerra. Examinando o problema objetivamente, o deputado paulista concluiu que seria um verdadeiro crime se não se verificasse, principalmente pela onda de desemprego que provocaria, como pelos desajustamentos resultantes. Revela o orador que os americanos presentes aplaudiram seu discurso e confessaram que, com ele, havia elevado o nível do congresso que se realizava.

FIXADO O NUMERO DE GENERAIS

Em ordem do dia, foi aprovado, inicialmente, o projeto que fixa o número de generais de Exército, em tempo de paz, de 23 de Divisão, 17 de Brigada, 1 médico de Divisão, 2 outros de Brigada, 2 de Brigada, Têcnico, e 6 de Brigada, Têcnico.

O segundo projeto foi rejeitado. Era o que abria o crédito de Cr\$ 300.000.000 de cruzeiros, para combater a seca no Nordeste.

EMENDA AO PLANO

PRESIDIRA, HOJE, EM RESENDE, O PRESIDENTE VARGAS, A SOLEMNIDADE DE DECLARAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

REALIZE AGORA SUA VIAGEM A Europa

COM MAIS 20% DE ECONOMIA

NAS TARIFAS DE IDA E VOLTAS

VIAGENS DE OUTUBRO DE 1951

A MARÇO DE 1952

A MARÇO DE 1952

PANAIR DO BRASIL

2.000 TRAVESSIAS SOBRE O ATLÂNTICO SUL.

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

O GOVERNAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA MARINHA — HOMENAGEM DO EXERCITO E DA AERONAUTICA — OUTRAS FESTIVIDADES NO RIO E EM SÃO PAULO



Em frente ao presidente Getúlio Vargas do depósito uma palmeira de flores no pé do monumento erguido nos jardins da praia de Botafogo em memória do patrono da Marinha

Encerraram-se ontem os festejos da Semana da Marinha. As 9,30 horas, junto ao monumento do almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, na praia de Botafogo, foi prestada solene homenagem ao Patrono da Marinha da Guerra Brasileira, cuja efeméride natalícia era comemorada.

A cerimônia foi presidida pelo presidente da República, estando presentes a sr. Alzira Vargas Amaral Peixoto, o vice-presidente da República, os ministros da Marinha, Guerra, Aeronáutica, Viação, Fazenda e Relações Exteriores, os membros do Gabinete Civil e Militar da Presidência da República, grande número de almirantes, generais, brigadeiros e outras autoridades civis e militares, além de convidados especiais e grande massa popular.

A guarda de honra foi constituída por um destacamento com uma companhia de marinheiros e duas de fuzileiros navais, armados, além de representantes das academias de Engenharia, Politécnica da Marinha e da Escola Almirante Tamandaré.

Recebido o presidente da República com as honras militares que lhe são devidas, foi dado início a solenidade, tendo o mesmo colocado uma palmeira de flores no pedestal do monumento a Tamandaré.

Posteriormente, foi procedida a entrega das insígnias da Ordem do Mérito Naval a grande número de agraciados, sendo elas apostas pelo presidente da República aos que receberam o grau de Grande Oficial, pelo ministro da Marinha aos de Comendador, pelo chefe do Estado-Maior da Armada aos do grau de Oficial e pelo diretor-geral do Pessoal da Armada aos do grau de Capitão.

Em seguida houve o desfile em continência pelo destacamento, encerrando-se a solenidade.

O EXERCITO E A AERONAUTICA HOMENAGEIAM A MARINHA

As 11,30 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha, compareceram os ministros da Guerra e da Aeronáutica, acompanhados de grande número de oficiais generais de suas corporações, a fim de saudar a Marinha de Guerra, na pessoa de seu ministro.

OFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA UM BINOCULO CONSELTRUIDO NA MARINHA

O ministro Renato Guilhotte, acompanhado por seu ajudante de ordens capitão-tenente Frank Roberto Amorim Levis, esteve ontem no palácio do Catete, despalhando com o presidente da República assuntos relativos à sua pasta.

Nessa ocasião, fez aquele titular entrega ao chefe da Nação de um binóculo inteiramente fabricado na Marinha, no qual havia sido gravada a seguinte dedicatória: "Ao Presidente da República, a Marinha oferece o primeiro binóculo da série 12 x 60 manufaturado na Fábrica de Artilharia da Marinha".

OUTRAS FESTIVIDADES

No Rio de Janeiro, várias outras festividades foram levadas a efeito.

hou uma palestra sob o título "Ensição à Marinha". As 21 horas, no Teatro Municipal, foi levada à cena a terceira e última noite do espetáculo "Viva a Marinha", encerrando-se assim as festividades nesta Capital, que transcorreram com enorme brilho e invulgar popularidade.

Em São Paulo, também foram le-

vadas a efeito imponentes comemorações. As 9 horas, foi rezada na Catedral da Diocese de Santos, missa por alma das que morreram servindo na Marinha de Guerra e Marinha, pela grandeza do Brasil, sendo o celebrante o bispo diocesano D. Adílio Soares e orador o padre Dr. Edmundo Cortez, capelão do Exército.

Ministério da Aeronáutica

O Gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "Os oficiais designados pelo ministro da Aeronáutica representantes do Governo no Conselho de Administração da Companhia Aerea, de acordo com o decreto 30.295, de 13-12-1951, determinam o imediato comparecimento ao serviço dos aeronautas e aerovias pertencentes às referidas empresas".

PROMOVENDO A BRIGADEIRO INTENDENTE

O presidente da República assinou decreto revolvendo considerar graduado no posto de brigadeiro-intendente, o coronel intendente Manoel Narciso Castelo Branco, diretor geral de Intendência da Aeronáutica.

MEDICOS PARA O QUADRO DE OFICIAIS

Por decreto na pasta da Aeronáutica, revolvendo mandar incluir no Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, os 2ºs ten. med. estagiários Dalmir Borges dos Santos — Jaime Victor de Carvalho — Luiz Alberto Meireles; 1º ten. med. da res. conv. José da Carvalho Ribeiro da Silva; 2ºs ten. med. estagiários Antonio Lamar Braga — Elias Bem David — Miguel Guerra Balivé; 1º ten. med. da res. conv. Oscar Petersen — Sidônio Lucas de Figueiredo; 2ºs ten. med. estagiários Mario Palha de Moraes Bittencourt — Fabio Lopes Teixeira — Nery Machado — Carlos Raul de Moraes Arantes — José Arruda da Queiroga — Antonio Marcelo Junqueira Lisboa — Manoel Guimarães Troncoso — Daniel Borchat — José de Alencar Souza Vinha — Guilherme Rosemblatt — Isaac Telichevsky — Moacir Ribeiro de Lima — Rosil Carmo de Moraes — Orlando de Almeida — Dídimo Napoleão da Costa e Silva Junior — José Marcel Vieira Neto — Emanuel Ari Coelho de Souza — Helton Meneses Filho — Roberto Soares de Camargo Penteado — Rubens Barbirato Barbosa — Marco Antonio Gomes Ferrone — Horácio Neddermeyer Belfort Mattos — Joaquim Manoel de Campos Amaral Filho; 1º ten. med. conv. Carlos Aronovich; 2ºs ten. med. estagiários Paulo Gomes de Andrade — João Almeida de Barros Lima — Publio Aderio de Albuquerque — Paulo Fernandes Garido e Paulo de Souza, que concluíram, com aproveitamento, o Curso Especial de Saúde.

PROMOVENDO A BRIGADEIRO INTENDENTE

Foi promovido, por merecimento, ao posto de brigadeiro-intendente, o major aviador Haroldo Reis de Lima.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, referente ao corrente mês de dezembro será efetuado de acordo com o seguinte ordem: dia 15 — Unidades com sede nesta capital, cujas requisições forem entregadas no prazo estabelecido; dia 12 às 14 horas; dia 20 — Oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensaisistas, das 14 às 15 horas; dia 21 — Praças da ativa e inativas, das 12 às 13 horas; diáristas e tenentistas, das 13 às 14 horas; pensionistas, das 14 às 15 horas; dia 22 — Pagamento de aluguel de casa e manutenção de família, das 16 às 16 horas.

DEPOIS DO DIA 10, SERÃO RECOLHIDOS OS VENCIMENTOS, ALUGUELOS E MANUTENÇÃO DE FAMÍLIA NÃO RECEBIDOS E NÃO RECLAMADOS.

COMPARTECIMENTO A DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados a comparecer à Direção do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (DP-3), as terças, quintas e sábados, os oficiais, o cel. av. Gilberto da Cunha Menezes; cap. av. João Carlos Brandão de Andrade; 2ºs ten. João Vieira de Lima, João de Aquino Sobrinho, Antonio da Silva Santos, Haroldo Barreto de Macedo, Dirceu de Andrade Vilela, José Borges Chaves, Albino Teixeira Pinheiro Junior e Carlos Machado Borger; arg. Ely Silveira Assunção; praças Valter Medeiros, Valdir Leonardo Reis, Alexandre Nogueira Parangaba, Joaquim Alves Nogueira, José Batista da Silva, Theodoro Bernades dos Anjos, Alexandre Henrique da Silva Gomes, Miguel Henrique de Araújo, Paulo Ovídio Conicócio, Helió Corrêa da Silva, Maurício Leonardo de Araújo, Luis Suplicy Neto, Antonio Lamsky da Silva, Orlando Arantes de Carvalho, Síncio Chafiz, Nuto Mota Ribeiro, Dídimo Ferreira, David Gonalves, Antonio Araújo de Melo, Jairo Carvalho Mendes, Alveir Bértoldo

Arantes, Antonio Augusto da Costa Lello, Herbert Emigdio Nogueira, Milton da Silva Barbosa, Monteiro, José Lopes Juca, Arnaldo Maciel Soares, Nilson Cunha Gonçalves e Sebastião Luiz da Silva.

CARTÃO DE IDENTIDADE PERDIDO

Encontra-se na Sala de Impressão do Ministério da Aeronáutica, à disposição do legítimo dono, o cartão de identidade pertencente ao cap. av. João da Costa Cavalcanti. O referido documento foi achado na via pública por um servidor do Ministério.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou atos designando o cap. av. Miguel da Cunha Lima, para prefeito de Aeronáutica de São Paulo, sem prejuízo das funções de Instrutor do Curso de Táctico Aéreo, diáristando, por necessidade do serviço, no Posto de Intendência da 1ª Zona Aérea, o maj. inf. David Fernandes Pereira, classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o maior av. do Quadro Complementar Homenageado da Rocha Carvalho, transferindo, por necessidade do serviço, para a Diretoria do Ensino da Aeronáutica, o maj. av. Fortunato Camargo de Oliveira, do Q.G. da 5ª Zona Aérea e transferindo, por necessidade do serviço, para o Departamento de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o maj. av. Sebastião Dantas Loureiro, do Q.G. da 5ª Zona Aérea.

A AERONAUTICA NO "DIA DA MARINHA"

Solidarizando-se com as comemorações realizadas hoje, nesta capital, em homenagem ao "Dia da Marinha", a Força Aérea Brasileira se fez representar pelo ministro Nery Moura.

O titular da pasta compareceu a solenidade levada a efeito em frente ao monumento ao almirante Tamandaré, tendo nessa ocasião pronunciado um discurso em nome da Aeronáutica e do Exército.



Benção das espadas dos novos aspirantes aviadores

Na Igreja de N. S. do Carmo realizou-se, ontem, a tradicional cerimônia de benção das espadas dos novos aspirantes a oficiais aviadores e intendentes da Força Aérea Brasileira, solenidade que contou com a presença de autoridades e pessoas das famílias dos recém-diplomados. Hoje, os novos oficiais da FAB oferecerão um baile, no campo dos Afonsos, às pessoas amigas. Daqui a pouco, o aspirante da turma de 1951, o aspirante da turma de 1952, o aspirante da turma de 1953, o aspirante da turma de 1954, o aspirante da turma de 1955, o aspirante da turma de 1956, o aspirante da turma de 1957, o aspirante da turma de 1958, o aspirante da turma de 1959, o aspirante da turma de 1960, o aspirante da turma de 1961, o aspirante da turma de 1962, o aspirante da turma de 1963, o aspirante da turma de 1964, o aspirante da turma de 1965, o aspirante da turma de 1966, o aspirante da turma de 1967, o aspirante da turma de 1968, o aspirante da turma de 1969, o aspirante da turma de 1970, o aspirante da turma de 1971, o aspirante da turma de 1972, o aspirante da turma de 1973, o aspirante da turma de 1974, o aspirante da turma de 1975, o aspirante da turma de 1976, o aspirante da turma de 1977, o aspirante da turma de 1978, o aspirante da turma de 1979, o aspirante da turma de 1980, o aspirante da turma de 1981, o aspirante da turma de 1982, o aspirante da turma de 1983, o aspirante da turma de 1984, o aspirante da turma de 1985, o aspirante da turma de 1986, o aspirante da turma de 1987, o aspirante da turma de 1988, o aspirante da turma de 1989, o aspirante da turma de 1990, o aspirante da turma de 1991, o aspirante da turma de 1992, o aspirante da turma de 1993, o aspirante da turma de 1994, o aspirante da turma de 1995, o aspirante da turma de 1996, o aspirante da turma de 1997, o aspirante da turma de 1998, o aspirante da turma de 1999, o aspirante da turma de 2000, o aspirante da turma de 2001, o aspirante da turma de 2002, o aspirante da turma de 2003, o aspirante da turma de 2004, o aspirante da turma de 2005, o aspirante da turma de 2006, o aspirante da turma de 2007, o aspirante da turma de 2008, o aspirante da turma de 2009, o aspirante da turma de 2010, o aspirante da turma de 2011, o aspirante da turma de 2012, o aspirante da turma de 2013, o aspirante da turma de 2014, o aspirante da turma de 2015, o aspirante da turma de 2016, o aspirante da turma de 2017, o aspirante da turma de 2018, o aspirante da turma de 2019, o aspirante da turma de 2020, o aspirante da turma de 2021, o aspirante da turma de 2022, o aspirante da turma de 2023, o aspirante da turma de 2024, o aspirante da turma de 2025, o aspirante da turma de 2026, o aspirante da turma de 2027, o aspirante da turma de 2028, o aspirante da turma de 2029, o aspirante da turma de 2030, o aspirante da turma de 2031, o aspirante da turma de 2032, o aspirante da turma de 2033, o aspirante da turma de 2034, o aspirante da turma de 2035, o aspirante da turma de 2036, o aspirante da turma de 2037, o aspirante da turma de 2038, o aspirante da turma de 2039, o aspirante da turma de 2040, o aspirante da turma de 2041, o aspirante da turma de 2042, o aspirante da turma de 2043, o aspirante da turma de 2044, o aspirante da turma de 2045, o aspirante da turma de 2046, o aspirante da turma de 2047, o aspirante da turma de 2048, o aspirante da turma de 2049, o aspirante da turma de 2050, o aspirante da turma de 2051, o aspirante da turma de 2052, o aspirante da turma de 2053, o aspirante da turma de 2054, o aspirante da turma de 2055, o aspirante da turma de 2056, o aspirante da turma de 2057, o aspirante da turma de 2058, o aspirante da turma de 2059, o aspirante da turma de 2060, o aspirante da turma de 2061, o aspirante da turma de 2062, o aspirante da turma de 2063, o aspirante da turma de 2064, o aspirante da turma de 2065, o aspirante da turma de 2066, o aspirante da turma de 2067, o aspirante da turma de 2068, o aspirante da turma de 2069, o aspirante da turma de 2070, o aspirante da turma de 2071, o aspirante da turma de 2072, o aspirante da turma de 2073, o aspirante da turma de 2074, o aspirante da turma de 2075, o aspirante da turma de 2076, o aspirante da turma de 2077, o aspirante da turma de 2078, o aspirante da turma de 2079, o aspirante da turma de 2080, o aspirante da turma de 2081, o aspirante da turma de 2082, o aspirante da turma de 2083, o aspirante da turma de 2084, o aspirante da turma de 2085, o aspirante da turma de 2086, o aspirante da turma de 2087, o aspirante da turma de 2088, o aspirante da turma de 2089, o aspirante da turma de 2090, o aspirante da turma de 2091, o aspirante da turma de 2092, o aspirante da turma de 2093, o aspirante da turma de 2094, o aspirante da turma de 2095, o aspirante da turma de 2096, o aspirante da turma de 2097, o aspirante da turma de 2098, o aspirante da turma de 2099, o aspirante da turma de 2100, o aspirante da turma de 2101, o aspirante da turma de 2102, o aspirante da turma de 2103, o aspirante da turma de 2104, o aspirante da turma de 2105, o aspirante da turma de 2106, o aspirante da turma de 2107, o aspirante da turma de 2108, o aspirante da turma de 2109, o aspirante da turma de 2110, o aspirante da turma de 2111, o aspirante da turma de 2112, o aspirante da turma de 2113, o aspirante da turma de 2114, o aspirante da turma de 2115, o aspirante da turma de 2116, o aspirante da turma de 2117, o aspirante da turma de 2118, o aspirante da turma de 2119, o aspirante da turma de 2120, o aspirante da turma de 2121, o aspirante da turma de 2122, o aspirante da turma de 2123, o aspirante da turma de 2124, o aspirante da turma de 2125, o aspirante da turma de 2126, o aspirante da turma de 2127, o aspirante da turma de 2128, o aspirante da turma de 2129, o aspirante da turma de 2130, o aspirante da turma de 2131, o aspirante da turma de 2132, o aspirante da turma de 2133, o aspirante da turma de 2134, o aspirante da turma de 2135, o aspirante da turma de 2136, o aspirante da turma de 2137, o aspirante da turma de 2138, o aspirante da turma de 2139, o aspirante da turma de 2140, o aspirante da turma de 2141, o aspirante da turma de 2142, o aspirante da turma de 2143, o aspirante da turma de 2144, o aspirante da turma de 2145, o aspirante da turma de 2146, o aspirante da turma de 2147, o aspirante da turma de 2148, o aspirante da turma de 2149, o aspirante da turma de 2150, o aspirante da turma de 2151, o aspirante da turma de 2152, o aspirante da turma de 2153, o aspirante da turma de 2154, o aspirante da turma de 2155, o aspirante da turma de 2156, o aspirante da turma de 2157, o aspirante da turma de 2158, o aspirante da turma de 2159, o aspirante da turma de 2160, o aspirante da turma de 2161, o aspirante da turma de 2162, o aspirante da turma de 2163, o aspirante da turma de 2164, o aspirante da turma de 2165, o aspirante da turma de 2166, o aspirante da turma de 2167, o aspirante da turma de 2168, o aspirante da turma de 2169, o aspirante da turma de 2170, o aspirante da turma de 2171, o aspirante da turma de 2172, o aspirante da turma de 2173, o aspirante da turma de 2174, o aspirante da turma de 2175, o aspirante da turma de 2176, o aspirante da turma de 2177, o aspirante da turma de 2178, o aspirante da turma de 2179, o aspirante da turma de 2180, o aspirante da turma de 2181, o aspirante da turma de 2182, o aspirante da turma de 2183, o aspirante da turma de 2184, o aspirante da turma de 2185, o aspirante da turma de 2186, o aspirante da turma de 2187, o aspirante da turma de 2188, o aspirante da turma de 2189, o aspirante da turma de 2190, o aspirante da turma de 2191, o aspirante da turma de 2192, o aspirante da turma de 2193, o aspirante da turma de 2194, o aspirante da turma de 2195, o aspirante da turma de 2196, o aspirante da turma de 2197, o aspirante da turma de 2198, o aspirante da turma de 2199, o aspirante da turma de 2200, o aspirante da turma de 2201, o aspirante da turma de 2202, o aspirante da turma de 2203, o aspirante da turma de 2204, o aspirante da turma de 2205, o aspirante da turma de 2206, o aspirante da turma de 2207, o aspirante da turma de 2208, o aspirante da turma de 2209, o aspirante da turma de 2210, o aspirante da turma de 2211, o aspirante da turma de 2212, o aspirante da turma de 2213, o aspirante da turma de 2214, o aspirante da turma de 2215, o aspirante da turma de 2216, o aspirante da turma de 2217, o aspirante da turma de 2218, o aspirante da turma de 2219, o aspirante da turma de 2220, o aspirante da turma de 2221, o aspirante da turma de 2222, o aspirante da turma de 2223, o aspirante da turma de 2224, o aspirante da turma de 2225, o aspirante da turma de 2226, o aspirante da turma de 2227, o aspirante da turma de 2228, o aspirante da turma de 2229, o aspirante da turma de 2230, o aspirante da turma de 2231, o aspirante da turma de 2232, o aspirante da turma de 2233, o aspirante da turma de 2234, o aspirante da turma de 2235, o aspirante da turma de 2236, o aspirante da turma de 2237, o aspirante da turma de 2238, o aspirante da turma de 2239, o aspirante da turma de 2240, o aspirante da turma de 2241, o aspirante da turma de 2242, o aspirante da turma de 2243, o aspirante da turma de 2244, o aspirante da turma de 2245, o aspirante da turma de 2246, o aspirante da turma de 2247, o aspirante da turma de 2248, o aspirante da turma de 2249, o aspirante da turma de 2250, o aspirante da turma de 2251, o aspirante da turma de 2252, o aspirante da turma de 2253, o aspirante da turma de 2254, o aspirante da turma de 2255, o aspirante da turma de 2256, o aspirante da turma de 2257, o aspirante da turma de 2258, o aspirante da turma de 2259, o aspirante da turma de 2260, o aspirante da turma de 2261, o aspirante da turma de 2262, o aspirante da turma de 2263, o aspirante da turma de 2264, o aspirante da turma de 2265, o aspirante da turma de 2266, o aspirante da turma de 2267, o aspirante da turma de 2268, o aspirante da turma de 2269, o aspirante da turma de 2270, o aspirante da turma de 2271, o aspirante da turma de 2272, o aspirante da turma de 2273, o aspirante da turma de 2274, o aspirante da turma de 2275, o aspirante da turma de 2276, o aspirante da turma de 2277, o aspirante da turma de 2278, o aspirante da turma de 2279, o aspirante da turma de 2280, o aspirante da turma de 2281, o aspirante da turma de 2282, o aspirante da turma de 2283, o aspirante da turma de 2284, o aspirante da turma de 2285, o aspirante da turma de 2286, o aspirante da turma de 2287, o aspirante da turma de 2288, o aspirante da turma de 2289, o aspirante da turma de 2290, o aspirante da turma de 2291, o aspirante da turma de 2292, o aspirante da turma de 2293, o aspirante da turma de 2294, o aspirante da turma de 2295, o aspirante da turma de 2296, o aspirante da turma de 2297, o aspirante da turma de 2298, o aspirante da turma de 2299, o aspirante da turma de 2300, o aspirante da turma de 2301, o aspirante da turma de 2302, o aspirante da turma de 2303, o aspirante da turma de 2304, o aspirante da turma de 2305, o aspirante da turma de 2306, o aspirante da turma de 2307, o aspirante da turma de 2308, o aspirante da turma de 2309, o aspirante da turma de 2310, o aspirante da turma de 2311, o aspirante da turma de 2312, o aspirante da turma de 2313, o aspirante da turma de 2314, o aspirante da turma de 2315, o aspirante da turma de 2316, o aspirante da turma de 2317, o aspirante da turma de 2318, o aspirante da turma de 2319, o aspirante da turma de 2320, o aspirante da turma de 2321, o aspirante da turma de 2322, o aspirante da turma de 2323, o aspirante da turma de 2324, o aspirante da turma de 2325, o aspirante da turma de 2326, o aspirante da turma de 2327, o aspirante da turma de 2328, o aspirante da turma de 2329, o aspirante da turma de 2330, o aspirante da turma de 2331, o aspirante da turma de 2332, o aspirante da turma de 2333, o aspirante da turma de 2334, o aspirante da turma de 2335, o aspirante da turma de 2336, o aspirante da turma de 2337, o aspirante da turma de 2338, o aspirante da turma de 2339, o aspirante da turma de 2340, o aspirante da turma de 2341, o aspirante da turma de 2342, o aspirante da turma de 2343, o aspirante da turma de 2344, o aspirante da turma de 2345, o aspirante da turma de 2346, o aspirante da turma de 2347, o aspirante da turma de 2348, o aspirante da turma de 2349, o aspirante da turma de 2350, o aspirante da turma de 2351, o aspirante da turma de 2352, o aspirante da turma de 2353, o aspirante da turma de 2354, o aspirante da turma de 2355, o aspirante da turma de 2356, o aspirante da turma de 2357, o aspirante da turma de 2358, o aspirante da turma de 2359, o aspirante da turma de 2360, o aspirante da turma de 2361, o aspirante da turma de 2362, o aspirante da turma de 2363, o aspirante da turma de 2364, o aspirante da turma de 2365, o aspirante da turma de 2366, o aspirante da turma de 2367, o aspirante da turma de 2368, o aspirante da turma de 2369, o aspirante da turma de 2370, o aspirante da turma de 2371, o aspirante da turma de 2372, o aspirante da turma de 2373, o aspirante da turma de 2374, o aspirante da turma de 2375, o aspirante da turma de 2376, o aspirante da turma de 2377, o aspirante da turma de 2378, o aspirante da turma de 2379, o aspirante da turma de 2380, o aspirante da turma de 2381, o aspirante da turma de 2382, o aspirante da turma de 2383, o aspirante da turma de 2384, o aspirante da turma de 2385, o aspirante da turma de 2386, o aspirante da turma de 2387, o aspirante da turma de 2388, o aspirante da turma de 2389, o aspirante da turma de 2390, o aspirante da turma de 2391, o aspirante da turma de 2392, o aspirante da turma de 2393, o aspirante da turma de 2394, o aspirante da turma de 2395, o aspirante da turma de 2396, o aspirante da turma de 2397, o aspirante da turma de 2398, o aspirante da turma de 2399, o aspirante da turma de 2400, o aspirante da turma de 2401, o aspirante da turma de 2402, o aspirante da turma de 2403, o aspirante da turma de 2404, o aspirante da turma de 2405, o aspirante da turma de 2406, o aspirante da turma de 2407, o aspirante da turma de 2408, o aspirante da turma de 2409, o aspirante da turma de 2410, o aspirante da turma de 2411, o aspirante da turma de 2412, o aspirante da turma de 2413, o aspirante da turma de 2414, o aspirante da turma de 2415, o aspirante da turma de 2416, o aspirante da turma de 2417, o aspirante da turma de 2418, o aspirante da turma de 2419, o aspirante da turma de 2420, o aspirante da turma de 2421, o aspirante da turma de 2422, o aspirante da turma de 2423, o aspirante da turma de 2424, o aspirante da turma de 2425, o aspirante da turma de 2426, o aspirante da turma de 2427, o aspirante da turma de 2428, o aspirante da turma de 2429, o aspirante da turma de 2430, o aspirante da turma de 2431, o aspirante da turma de 2432, o aspirante da turma de 2433, o aspirante da turma de 2434, o aspirante da turma de 2435, o aspirante da turma de 2436, o aspirante da turma de 2437, o aspirante da turma de 2438, o aspirante da turma de 2439, o aspirante da turma de 2440, o aspirante da turma de 2441, o aspirante da turma de 2442, o aspirante da turma de 2443, o aspirante da turma de 2444, o aspirante da turma de 2445, o aspirante da turma de 2446, o aspirante da turma de 2447, o aspirante da turma de 2448, o aspirante da turma de 2449, o aspirante da turma de 2450, o aspirante da turma de 2451, o aspirante da turma de 2452, o aspirante da turma de 2453, o aspirante da turma de 2454, o aspirante da turma de 2455, o aspirante da turma de 2456, o aspirante da turma de 2457, o aspirante da turma de 2458, o aspirante da turma de 2459, o aspirante da turma de 2460, o aspirante da turma de 2461, o aspirante da turma de 2462, o aspirante da turma de 2463, o aspirante da turma de 2464, o aspirante da turma de 2465, o aspirante da turma de 2466, o aspirante da turma de 2467, o aspirante da turma de 2468, o aspirante da turma de 2469, o aspirante da turma de 2470, o aspirante da turma de 2471, o aspirante da turma de 2472, o aspirante da turma de 2473, o aspirante da turma de 2474, o aspirante da turma de 2475, o aspirante da turma de 2476, o aspirante da turma de 2477, o aspirante da turma de 2478, o aspirante da turma de 2479, o aspirante da turma de 2480, o aspirante da turma de 2481, o aspirante da turma de 2482, o aspirante da turma de 2483, o aspirante da turma de 2484, o aspirante da turma de 2485, o aspirante da turma de 2486, o aspirante da turma de 2487, o aspirante da turma de 2488, o aspirante da turma de 2489, o aspirante da turma de 2490, o aspirante da turma de 2491, o aspirante da turma de 2492, o aspirante da turma de 2493, o aspirante da turma de 2494, o aspirante da turma de 2495, o aspirante da turma de 2496, o aspirante da turma de 2497, o aspirante da turma de 2498, o aspirante da turma de 2499, o aspirante da turma de 2500, o aspirante da turma de 2501, o aspirante da turma de 2502, o aspirante da turma de 2503, o aspirante da turma de 2504, o aspirante da turma de 2505, o aspirante da turma de 2506, o aspirante da turma de 2507, o aspirante da turma de 2508, o aspirante da turma de 2509, o aspirante da turma de 2510, o aspirante da turma de 2511, o aspirante da turma de 2512, o aspirante da turma de 2513, o aspirante da turma de 2514, o aspirante da turma de 2515, o aspirante da turma de 2516, o aspirante da turma de 2517, o aspirante da turma de 2518, o aspirante da turma de 2519, o aspirante da turma de 2520, o aspirante da turma de 2521, o aspirante da turma de 2522, o aspirante da turma de 2523, o aspirante da turma de 2524, o aspirante da turma de 2525, o aspirante da turma de 2526, o aspirante da turma de 2527, o aspirante da turma de 2528, o aspirante da turma de 2529, o aspirante da turma de 2530, o aspirante da turma de 2531, o aspirante da turma de 2532, o aspirante da turma de 2533, o aspirante da turma de 2534, o aspirante da turma de 2535, o aspirante da turma de 2536, o aspirante da turma de 2537, o aspirante da turma de 2538, o aspirante da turma de 2539, o aspirante da turma de 2540, o aspirante da turma de 2541, o aspirante da turma de 2542, o aspirante da turma de 2543, o aspirante da turma de 2544, o aspirante da turma de 2545, o aspirante da turma de 2546, o aspirante da turma de 2547, o aspirante da turma de 2548, o aspirante da turma de 2549, o aspirante da turma de 2550, o aspirante da turma de 2551, o aspirante da turma de 2552, o aspirante da turma de 2553, o aspirante da turma de 2554, o aspirante da turma de 2555, o aspirante da turma de 2556, o aspirante da turma de 2557, o aspirante da turma de 2558, o aspirante da turma de 2559, o aspirante da turma de 2560, o aspirante da turma de 2561, o aspirante da turma de 2562, o aspirante da turma de 2563, o aspirante da turma de 2564, o aspirante da turma de 2565, o aspirante da turma de 2566, o aspirante da turma de 2567, o aspirante da turma de 2568, o aspirante da turma de 2569, o aspirante da turma de 2570, o aspirante da turma de 2571, o aspirante da turma de 2572, o aspirante da turma de 2573, o aspirante da turma de 2574, o aspirante da turma de 2575, o aspirante da turma de 2576, o aspirante da turma de 2577, o aspirante da turma de 2578, o aspirante da turma de 2579, o aspirante da turma de 2580, o aspirante da turma de 2581, o aspirante da turma de 2582, o aspirante da turma de 2583, o aspirante da turma de 2584, o aspirante da turma de 2585, o aspirante da turma de 2586, o aspirante da turma de 2587, o aspirante da turma de 2588, o aspirante da turma de 2589, o aspirante da turma de 2590, o aspirante da turma de 2591, o aspirante da turma de 2592, o aspirante da turma de 2593, o aspirante da turma de 2594, o aspirante da turma de 2595, o aspirante da turma de 2596, o aspirante da turma de 2597, o aspirante da turma de 2598, o aspirante da turma de 2599, o aspirante da turma de 2600, o aspirante da turma de 2601, o aspirante da turma de 2602, o aspirante da turma de 2603, o aspirante da turma de 2604, o aspirante da turma de 2605, o aspirante da turma de 2606, o aspirante

O ENCONTRO OCRE X ACCORDEON E A ATRAÇÃO DE DOMINGO NA GAVEA

PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S.A.

Missa em ação de graças pelo 10.º aniversário

Convidamos os nossos amigos, acionistas, clientes e todos os que têm contribuído para o engrandecimento da nossa Companhia, para assistirem à Missa em Ação de Graças, que, pelo décimo aniversário da sua fundação, será rezada na Catedral Metropolitana, no próximo sábado, dia 15, às 10 horas.

A DIRETORIA.

A EXPERIENCIA CONDENA O JURI SOBERANO

Transformadas em regras as absolvições escandalosas — Proteção dos criminosos, no interior — Moralizada ora a ação dos tribunais togados — Nada aconselhava a volta à soberania do Juri — Palpitantes declarações do senador Dario Cardoso à A MANHÃ

A série de homicídios ultimamente verificados no país, especialmente nos grandes centros, e, mais particularmente ainda, no Rio, veio — devido às absolvições sistemáticas — refletir-se profundamente no Congresso, onde algumas figuras de projeção já atentam sobre a possibilidade de reverter a lei do juri para efeito de restringir a soberania da instituição, no que vem uma das causas do recrudescimento de crimes.

Entre esses parlamentares, situa-se, em posição de especial relevo, o senador Dario Cardoso.

Professor de direito, antigo desembargador e advogado militante, o representante de Goiás, que é o chefe do Departamento Jurídico do PSP, é uma voz autorizada no assunto.

Procurado pela nossa reportagem, disse-nos o senador Dario: O problema é palpitante e atual. Acompanho, com interesse de cidadão, de legislador e de advogado, o que se passa. A matéria comporta aspectos múltiplos e complexos, cujo exame não cabe em uma simples entrevista de jornal. Contudo, a volta ao juri popular, de sua soberania, é, indubitavelmente, um dos motivos do recrudescimento dos crimes.

E prosseguir: Quando a matéria foi discutida na Assembleia Constituinte, em fundamentada declaração de voto, manifestei-me contra a emenda do nobre colega, Aluisio de Carvalho. Nada tenho a acrescentar ao meu voto que foi o seguinte:

"Desejamos que, consignado nos Anais da Assembleia Constituinte o nosso voto contrário à



Senador Dario Cardoso

nal do Juri. A nosso ver, a Constituição devia limitar-se a declarar mantida a instituição deixando à legislação ordinária a sua organização, como procederam as de 1891 e de 1934. Erguer a soberania dos veredictos desse Tribunal em cânone constitucional, afugenta-se-nos a coisa perigosíssima, que poderá ocasionar males irreparáveis principalmente ao interior do país. Não se trata de voto temerário, porquanto temos a experiência de muitos anos a demonstrar os inconvenientes da medida ora incluída no texto constitucional. São bem conhe-

cidos os desastros praticados pelo Juri no interior do Brasil, em razão da falta de cultura e de outras condições de independência e discernimento dos seus componentes. As absolvições escandalosas, que eram regra quase sem exceção, constituíam forte incentivo à criminalidade, dando ao surgimento de verdadeiros profissionais dos crimes de homicídios, cuja impunidade estava sempre garantida pela inconsciente complacência dos jurados, auxiliados, não raro, pela proteção que aos criminosos dispensavam, os poderosos de muitas regiões. Esse estado de coisas que já se havia tornado alarmante, teve paralelo com a promulgação da chamada Lei do Juri, que outorgou aos Tribunais de Apelação competência para reformar as decisões dos juizes de fato, quando manifestamente divorciadas das provas coligidas nos processos. A ação moralizadora dos tribunais togados fez-se sentir de maneira benéfica em todo o país, acarretando, em curto prazo, pronunciada queda no índice de criminalidade.

Nada aconselha, nem justifica, no nosso sentir, a modificação do princípio instituído pela Lei do Juri e consagrado posteriormente no código de Processo Penal unificado; no revés, a realidade brasileira, de que tanto se fala e que, infelizmente, é tão pouco conhecida, está a exigir a sua manutenção. O estado de incultura de nossas populações do interior torna impossível, em grande número de comarcas, a seleção de corpo de jurados, pois, bastas vezes, defrontam-se os juizes com enormes dificuldades até no encontrar pessoas alfabetizadas em número suficiente para organização das listas de que devem sair tais julgadores.

Dessearte, não é aconselhável nem justo se entregue a um Juri composto, frequentes vezes, de semi-alfabetizados o julgamento soberano dos criminosos, mesmo porque equivale isso a conferir a tão precário órgão judicial a segurança e a tranquilidade do povo. Além disso, a conduta prudente e moderada dos tribunais de Apelação de todos os Estados que, sem discrepância, só reforma os veredictos dos jurados, quando manifesta e abertamente contrários às provas dos autos, jamais provocou contra qualquer deles a menor arguição de excessos de severidade, como não se lhes irrogou acusação alguma de desmista de liberalidade ou de frouxidão no desempenho da nova e delicada tarefa a eles confiada.

Esta circunstância constitui, por sem dúvida, mais um motivo em prol da manutenção do sistema vigente. Por outro lado, nada justifica a pretensão de tão precarizada soberania do Juri, pois, sendo um Tribunal de primeira instância, tudo indica não deve ser soberano, como não são os demais tribunais, nem mesmo os de segunda instância. Como quer que seja, há um argumento decisivo contra essa soberania: não consulta ela os supremos interesses do povo, cuja segurança e tranquilidade desgarantem."

NO FÔRO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE RECURSOS — VARAS CRIMINAIS

SUBTRAIU O DINHEIRO E FOI PRESO PREVENTIVAMENTE

No Juri Criminal de São Paulo, foi denunciado, há tempo, Autmir Carlos de Nascimento, funcionário da Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos, por ter subtraído, em proveito próprio, a quantia de mil e quinhentos cruzeiros, contida num registro. O acusado praticou o delito, prevalecendo-se da facilidade proporcionada por sua qualidade de funcionário e o Juri, por isso, decretou sua prisão preventiva.

O acusado, porém, antes do interrogatório apresentado recibo da quitação da importância recolhida ao Departamento dos Correios, alegando, em consequência, não se justificar a prisão preventiva, por se tratar, além disso, de pessoa radicada na cidade e estar em vias de casar.

O Juri confirmou o despacho e o acusado recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, o qual indeferiu o pedido, na sessão plena de ontem.

OS OFICIAIS DE JUSTIÇA CERTIFICAM FALSA MENTE CERTIDÕES

O Juri de 4.ª Vara Criminal, há tempo, pediu ao Corregedor a abertura de inquérito administrativo, a fim de ser apurada a acusação feita pelo advogado Geraldo Lemos Bastos contra os oficiais de Justiça Nollir Martins Ferreira e Joel de Aguiar Melles, que servem na 4.ª Vara Criminal, e aos quais atribuiu, sem fundamento, a falsificação de certidões de casamento, no processo instaurado contra Antero Ventura.

Aberto aquele procedimento, os serventuários se defenderam, alegando inverdade a afirmação, que atribuíam ao fato do constituinte haver deixado de comparecer ao ato para que foi intimado e, por isso, ter sido casada sua filha.

O Juri ar. Alvaro Teixeira Filho, que presidiu ao inquérito, no entanto, frizou não ter sido provada a acusação feita, mudada contra o oficial Nollir, o qual teria feito a intimação para que o acusado comparecesse ao sumário de culpa, e que ocorreu, segundo, em consequência, de erro de escrivão. Quanto ao outro oficial de Justiça, ficou demonstrado não ter tido ele nenhuma interferência no processo.

FICOU SEM EFEITO A NOMEAÇÃO DO TABELIAO

Se Supremo Tribunal Federal. Fração Ataliba de Paula Impetrou mandado de segurança contra o Governador do Rio Grande do Norte, que tornou sem efeito sua nomeação para o cargo de escrivão e tabelião de Baixa Verde, naquele Estado.

O Juri, porém, não havendo direito líquido e certo por parte do impetrante, indeferiu o mandado de segurança.

Impetrante pretende recorrer, o que foi negado. Daí o agravo, do qual o Supremo não tomou conhecimento, por unanimidade de votos.

PROVIDOS DOIS RECURSOS EXTRA-ORDINARIOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, em reunião ordinária de ontem, negou provimento aos agravos onerosos nos processos de Sebastião Mergida da Silva, desta Capital, Ernesto Fresson, de São Paulo, Alvaro de Araújo Castro, desta Capital, Rosa Vieira, desta Capital, e Santa Casa da Misericórdia, desta Capital.

Não tomou conhecimento dos recursos extraordinários de Benedito Geraldo Ribeiro, de São Paulo, Olinto Ferreira de Sousa, desta Capital, Januário Miranda Leite, de Minas Gerais, Ernesto Rignol, sen, do Rio Grande do Sul, Maria Rodrigues da Silva, desta Capital, Alberto de Silva Ramos, desta Capital, José Lucas Machado, de Minas Gerais, e Manoel Leite Marinho, desta Capital.

Conheceu dos recursos do Club Literário, de São Paulo, e de Alfredo Vicente Taltiro, de São Paulo, dando provimento a cada um, segundo o que foi alegado, e negando o recurso de José Almeida, desta Capital.

"CARMEM" E "ODETE" FORAM ABSOLVIDOS

Alencar de Sousa, vulgo "Carmem" e Geraldo Pereira dos Santos, vulgo "Odete", foram processados no Juri de 22.ª Vara Criminal, por terem forjado 6 galinhas de cara 209 de rua Teófilo Costa.

Em despacho de ontem o Juri da 22.ª Vara absolveu-os.

AGREDIU A MULHER A SOCOS B PONTA PÉS

Foi, ontem, condenado pelo Juri da 1.ª Vara Criminal, João Cristiano da Silva a 3 meses de detenção, por ter matado o Querosene, agredido a socos e pontas-pés Maria Djanira Silva.

ABSOLVIDO O SEDUTOR DA MENOR

No Juri de 22.ª Vara Criminal foi processado João Pires da Cunha acusado de haver em fevereiro do corrente ano, seduzido uma menor sua namorada.

Em despacho de ontem, o Juri da 22.ª Vara absolveu-o.

VENDIA LARANJAS ACIMA DO PREÇO

Pelo Juri de 24.ª Vara Criminal foi condenado, ontem, a 1 mês de detenção e multa de Cr\$ 500,00, Luis Rosa Filho, porque no Mercado Municipal, vendia laranjas a Cr\$ 150,00 a caixa, quando o preço da tabela é Cr\$ 45,00.

FEZ DISPAROS DE REVOLVER NA VIA PUBLICA

Ubiratã Sora foi processado no Juri de 13.ª Vara Criminal, por ter na rua S. Miguel, feito três disparos de arma de fogo, ferindo e transtornando Moisés Martinho da Silva.

Em despacho de ontem, o Juri da 13.ª Vara absolveu-o.

AGREDIU A TIROS O DESAFETO

Em despacho de ontem, o Juri de 9.ª Vara Criminal condenou Odilon José da Silva a 4 meses de detenção, porque armado de revólver, na Estrada da Pedreira 68, agrediu a tiros Cipriano Inácio da Costa causando-lhe lesões.

O maior interesse na disputa do Prêmio "João Calmon", prova bastarda da reunião de domingo, reside no encontro de Ocre com Accordeon, dois bons valores, que se encontram em magníficas condições de preparo, prometendo, por isso mesmo, um autêntico "match".

O pensionista de Oswaldo Feijó que, como se diz na gíria carrel-

ista, está "unindo", é apontado pelos catadores como o ganhador da carreira, não escondendo, porém, os responsáveis por Accordeon, a grande confiança que depositam no seu triunfo.

Além do estado excepcional das duas animais, é preciso considerar que, ambas, são montadas por dois grandes profissionais, como o

sr. Emigdio Castilho e Luis Dias. Assim, a disputa dessa tradicional e expressiva carreira clássica, que tem seu campo reduidíssimo, transforma-se numa esplêndida e prometedora competição, em face das circunstâncias acima assinaladas.

O encontro de Ocre com Accordeon, garante o sucesso da prova clássica de domingo próximo.

AMANHÃ NOTURFE

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Pista de grama — Cr\$ 40.000,00.	3-7 Alpino, A. Ribas. 56 8 Panqueca, José Portinho. 54 9 Gold Maid, x. 50	horas — 2.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — "Santia- go Vilalba" — (Handicap Especial).	8.º Páreo — As 17.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Bettin- g).
1-1 Oscar, L. Rigoni. 56 2 Indolente, Ubira- jara Cunha. 52	4-10 Embetara, x. 54 11 Tempo Felo, Ubira- jara Cunha. 56 12 Gran Chaco, Ju- piracy Grace. 52 4.º Páreo — As 15.45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.	1-1 Panther, Dario Moreira. 56 2-3 Toribio, Luis Ri- goni. 56 3 Campeador, Luis Dias. 57	1-1 Porta, J. Portinho 52 2 Gril, A. Rosa. 54 3 Mavilla, x. 50
2-3 Soberano, Adão Ribas. 56 4 Marapana, Raul Urbina. 50	3-3 Monterrey, Dario Moreira. 56 6 Faralua, Jobel Tinoco. 50	3-4 Bakelita, Antonio Portinho. 54 5 Sans Routs, Ubira- jara Cunha. 50	2-4 Caoré, L. Leite. 50 5 Hunter, Prince. 56 6 Henrique, x. 56 8 Hunter, x. 56
4-7 Oracila, A. Vieira 54 8 Guayana, René Latorre. 56	2.º Páreo — As 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	2-2 Tocantins, Paulo Tavares. 52 3-3 Mangaratil, Ubira- jara Cunha. 56 4-5 Bannan, Antonio Portinho. 56	3-7 Alvor, J. Tinoco 56 8 Arroz Dore, x. 56 9 Gevêo da Oa- res, J. Mesquita 52
1-1 Saigon, Antonio Portinho. 55	3.º Páreo — As 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	4-4 Parthenon, Luis Dias. 56 5-5 Algarve, Francis- co Iriyoyen. 56 6.º Páreo — As 16.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.	4-8 Lipe, L. Rigoni. 56 10 Guanabara, x. 50 11 Valco, U. Cunha 50 12 Never Loses, C. Calleri. 54
2-2 Flamboyant, F. Iriyoyen. 55	3-3 Ibirubá, Luis Ri- goni. 55 4-4 Fala, J. Justo- fiano Mesquita 55	1-1 Lusit, René La- torre. 54 2-2 Poco Bravo, Adão Ribas. 54	9.º Páreo — As 18.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — (Bettin- g) — Destinado a locu- estantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, neste ano.
4-5 Heliópolis, Luis Dias. 55 6 Fiel, R. Filho. 55	4-5 Heliópolis, Luis Dias. 55 6 Fiel, R. Filho. 55	2-3 Exemplo, Luis Rigoni. 52 4-4 Hunter, Prince. 56 5-5 Veludo, Justina- no Mesquita 54 6-6 Espandarte, Jobel Tinoco. 50	1-1 Granaby, Adão Ribas. 58 2-2 Tarascon, René Latorre. 54 3-3 Toropi, x. 56
3.º Páreo — As 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	1-1 Bistur, Salomão Ferreira. 52 2-2 Igno, D. Moreira 56 3-3 Monetario, Jobel Tinoco. 52	4-4 Exemplo, Luis Rigoni. 52 5-5 Veludo, Justina- no Mesquita 54 6-6 Espandarte, Jobel Tinoco. 50	4-4 Crambe, João Araújo. 56 5-5 Welcome, José Martins. 58 6-6 Marat, x. 50
1-1 Bistur, Salomão Ferreira. 52 2-2 Igno, D. Moreira 56 3-3 Monetario, Jobel Tinoco. 52	4-4 Loto, A. Portinho 56 5-5 Lye, N. Linhares 54 6-6 Burgos, N. Motta 52	4-4 Exemplo, Luis Rigoni. 52 5-5 Veludo, Justina- no Mesquita 54 6-6 Espandarte, Jobel Tinoco. 50	3-7 Thunderbolt, J. Urbina. 54 4-8 Junior, A. Rosa 58 5-5 Maura, R. Filho 52
2-4 Loto, A. Portinho 56 5-5 Lye, N. Linhares 54 6-6 Burgos, N. Motta 52	4-4 Loto, A. Portinho 56 5-5 Lye, N. Linhares 54 6-6 Burgos, N. Motta 52	4-4 Exemplo, Luis Rigoni. 52 5-5 Veludo, Justina- no Mesquita 54 6-6 Espandarte, Jobel Tinoco. 50	4-10 Centúrias, Odi- lon Castro. 54 11 Novico, O. Belchel 56 12 Bingo, R. Urbina 56

ENCOMENDAS E CARGAS AÉREAS

A "AEROVIA BRASIL" INFORMA QUE TRANSFERIU A SUA AGÊNCIA DE ENCOMENDAS E CARGAS DA AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 198, PARA A

AVENIDA PRES. WILSON, 210-A

Tels.: 32-6619; 52-2701 e 32-4300 (R. 1, 2 e 3)

ONDE ESPERA CONTINUAR MERECENDO A HONROSA PREFERENCIA DO PÚBLICO, AGORA EM NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serviço de Seleção
CONCURSO PARA FARMACEUTICO

O Secretário Geral de Administração, de acordo com a Instrução Geral n.º 3, de 3 de fevereiro de 1948, reguladora de Concursos e Provas de Habilitação da P.D.F., e tendo em vista proposta do Departamento do Pessoal, baixou a Instrução Especial n.º 14, referente ao Concurso n.º 25, destinada a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de FARMACEUTICO do Q. P. D. P., publicada no D. O. de 1.10.51, cujas condições são as seguintes:

As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei; ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos, à data do encerramento das inscrições; estar quite com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino; preencher adequada ficha, anexando à mesma dois retratos de 3 x 4 centímetros e dois selos (um de Expediente de Cr\$ 12,00 e um Hospitalar, de Cr\$ 2,00), apresentar, no ato da inscrição, diploma de Farmacêutico, devidamente registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, ou carteira profissional correspondente.

Os ocupantes interinos de cargos de Farmacêuticos, na forma do Art. 21, §§ 1.º, 2.º e 3.º, do Decreto-lei n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941, serão inscritos ex-officio, isto é, obrigatoriamente, e terão, como todos os candidatos, de satisfazer as condições desta Instrução Especial.

O Concurso, além do Exame de Títulos, compreenderá quatro provas, todas eliminatórias: Sanidade e Capacidade Física, Prova Escrita Geral, Prova Prática de Análise e Reconhecimento.

Todas as provas serão obrigatórias e a ausência do candidato a uma delas envolverá sua eliminação do Concurso.

IMPORTANTE — Todos os candidatos serão nomeados na ordem rigorosa de classificação final, e, durante o prazo de validade deste Concurso, as transferências só deverão ser feitas para classes intermediárias.

As instruções detalhadas para o concurso a que se refere a presente nota foram publicadas no Diário Oficial — Seção II, de 1.10.51, e as inscrições estarão abertas depois do dia 9 do próximo mês.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

TENTOU MATAR A ESPOSA

A vítima foi internada no

Hospital de Itaperuna

CAMPOS, 13 (Aspreza) — No distrito de Itaperuna, neste município, Alcido Gomes Monteiro tentou matar a própria esposa Jaidenira Brasil da Silva, desferindo-lhe um tiro de revólver, tendo a carga atingido o peito da vítima, que foi transportada para o Hospital de Itaperuna. O criminoso foi preso e remediado para esta cidade.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

Preso mais um dos autores do massacre de Mombaca

Complica-se a situação do comandante do destacamento, acusado de coparticipação no crime

FORTELEZA, 13 (Aspreza) — Está cada vez mais complicado o caso do massacre ocorrido em Mombaca, onde foi eliminada toda a família do agricultor Manoel Evangelista Oliveira.

Com a prisão em Asazé, do bandeiro Sebastião Cardoso, um dos autores do horripilante latrocínio, complicou-se ainda mais a situação do cabo João André, comandante do destacamento daquela cidade, que já foi acusado por duas pessoas.

O militar, que está preso no quartel da Polícia, continua protestando de inocência, dizendo que tudo não passa de exploração de seus inimigos políticos.

João André será enviado a Mombaca, a fim de ser acurado com os outros implicados no massacre.

Hemofluidina Na artéria espi- 1950.

RUMO A SÃO PAULO O YANKEE JUNIOR F. C.



RAINHA DA LIGHT — Está em festas os funcionários da Light com a escolha da sua Rainha, na pessoa da senhora Léa Barbosa. Animada noite foi realizada sob os auspícios do Clube de Tênis Independência, tendo concorrido dez das mais lindas funcionárias das Companhias Associadas, apresentadas pelos diversos clubes esportivos do pessoal da empresa. Uma Comissão integrada de elementos estranhos àquelas Companhias preferiu o seu "veredicto" após difícil trabalho de seleção, restando a escolha na senhora Léa Barbosa, do Fôre e Luz Atlético Clube. A festa do coração será realizada sábado próximo, no Ginásio da rua Barão do Bom Retiro, e assinalada, certamente, uma brilhante noite da social dos funcionários lightianos. No clichê a vencedora.

A MANEIRA no Esporte amador

ANO X. RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 14 de dezembro de 1951. NÚMERO 3.180

Acella jogos o Corcovado

Por intermédio de A MANEIRA, o E. C. Corcovado, (de Botafogo), avisa aos seus sócios que possuindo quadros de futebol, basquetebol e voleibol, aceita convites para jogar. Entendimentos com Dagoberto Seixas, à rua Voluntários da Pátria, 341 ou pelo telefone 26-2435.

Dois tentos para cada bando

Terminou empalado o encontro entre os quadros da A. A. Unidos da Piedade e do Matas e Jardins F. C.

Vem de conseguir o quadro "azul" da Piedade, ao empatar

com o Matas e Jardins, em seus próprios domínios, por 2x2.

MESMO DESFALCADO
Os comandados de "Cunhado", jogaram desfalcados de seu artilheiro, Zedeque, cuja falta no quadro da Piedade diminuiu consideravelmente o seu poder ofensivo.

QUADRO E ARTILHEIROS

O quadro da A. A. Unidos da Piedade, atuou com a seguinte constituição:
Sergio, Pato e Rubens; Briola, Gilina e Djalma; Nel (Bira), Ari, Osmar Aureo e Gastão. Aureo e Osmar foram os construtores do marcador do grêmio visitante.

Na preliminar registrou-se a vitória da A. A. Unidos por 5x0. O quadro de aspirantes, o já famoso "expressinho" atuou com a seguinte constituição: Caraca, Vany e Dideco; Jorge, Valter e Zeca; Germano, Sitchy Nilton, Paulinho e Arindino. Valter, Sitchy, Nilton e Germano 2, foram os goleadores.

Para dar combate ao Garage Municipal F. C., no campo da Portuguesa de Desportos — Seguirá em ônibus especial, a embaixada carioca — Às 20 horas, o embarque — Um companheiro nosso na delegação — Notas



O forte conjunto do Yankee Junior F. C., que na capital bandeirante, adotou um difícil compromisso.

Poucos são os desportistas do nosso amadorismo, que não conheçam os grandes reinos do adeirado quadra do Yankee Junior F. C., do bairro de São Cristóvão, fronteiras mais constituidas conjuntas de futebol independente carioca.

EXCURSIONA A SÃO PAULO

Tanto têm sido utilizadas as representações daquele grêmio que sua fama atravessou barreiras e foi até São Paulo, motivo pelo qual, um clube da varzea bandeirante, o convidou para uma peleja intermunicipal. De pronto, os dirigentes do Yankee Junior, aceitaram o convite, e hoje, aquele clube embarca com destino à capital paulista, a fim de na tarde de sábado próximo, dar combate ao Garage Municipal F. C., que é integrado de funcionários da Prefeitura de São Paulo, no campo da Portuguesa de Desportos.

EM ÔNIBUS ESPECIAL

A delegação do grêmio carioca, rumará em ônibus especial que sua diretoria fretou, a fim de dar melhor conforto aos seus jogadores e aos inúmeros associados que também irão. O horário previsto para a saída, que será da rua Lopez Trovão, na Alegria, foi o de 20 horas.

COMO SEGUIRÁ A EMBAIXADA

A embaixada que está composta de 37 pessoas, tem a seguinte constituição: Contidão de Honra: Dr. Blota Junior, diretor da Rádio Record, de São Paulo; Presidente: Ulrico Barini; Secretário: Otto A. Carvalho; Tesoureiro: Alvaro A. Pereira; Diretor de Esportes: Alvaro João de Deus e jogadores: Manoel I. Almir, Carlos, Dodô, Zeca, Pedrinho, Nelson, Amadeu, Adiberto, Maneco II Luiz, Carlinhos, Chiquinho e Tonico.

O PROGRAMA

Uma vez em São Paulo, a embaixada do Yankee Junior, obedecerá o seguinte programa:

DIA 15, sábado — Jogo a ser realizado às 15h30 horas, no campo da Portuguesa de Desportos, contra o Garage Municipal.

DIA 16, domingo — Passado em ônibus especial, aos pontos principais da capital paulista, oferecido pelo Garage Municipal.

DIA 16 — Retorno, às 20 horas, devendo chegar ao Rio, ao amanhecer.

DE COMPANHIA NOSSA NA EMBAIXADA

Entre o nosso companheiro Arlindo Brindade, que nos entrega, amplo e detalhada notícia.

Terminou sem vencedor

Empataram de 3x3 os quadros do Monte Real A. Clube e do Laranjeiras F. C.

do adversário, onde os mesmos se encontraram invictos.

A peleja que empolgou o público presente teve um desenrolar dos mais empolgantes, tendo a técnica e a disciplina estavam presentes, e para isso militantes concorreram os rapazes do Cachambi que fazendo uma "peleja" de combate deixaram o público maravilhado com as jogadas dos atacantes montereleistas principalmente do seu meia-canação Sargento que foi sem dúvida um espetáculo dentro da cancha com suas desconcertantes que tentavam a retaguarda do Laranjeiras F. C.

O quadro autor da estraladação, estava assim constituído: — Manoel, Dedele e Cabral; — Manoel, Raul e Arnaldo; — Werther, Ivan, Sargento e Tomazinho. Os tentos para o Monte Real foram de autoria de Ivan 2 e Werther 1.

Na preliminar disputada entre os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, terminou com a vitória do clube local pelo placar de 3 x 0.

Palmares 1 x Paulistano 1

Jogando domingo no campo do Botafogo, o Palmares empatou com o Paulistano, depois de uma renhida partida em que se notou o equilíbrio de forças dos dois clubes.

O Palmares jogou com a seguinte constituição: Raul, Guilherme e Dideco; Nery, Alvaro e Daniel; Dedele (Sergio), William, Manoel, Chiquinho e O. A. Gilio. Gole de William.

Campeão da serie "suburbana" o E. C. Oposição

Por três votos contra um, a JDD, deu ganho de causa ao grêmio de Carlito de Oliveira — Os outros processos julgados — Alvaro Pinheiro pedirá demissão, juntamente com João da Silva Ramos — Recorrerá a instância superior o Torres Homem — Outros informes de reportagem

Na sala de audiências do Departamento Autônomo, reuniu-se na noite de ontem, a Junta Disciplinar Desportiva daquele órgão, da F. M. F., a fim de julgar inúmeros processos em pauta.

VENCEU O OPOSIÇÃO

Como era de se esperar, o primeiro processo a ser julgado, foi o que tivera seu início na reunião da quinta-feira anterior, no qual, o E. C. Oposição, havia recorrido contra a perda dos pontos que lhe foram impostas pelo Departamento Técnico, que no conferir as súmulas, atribuiu que o grêmio de Carlito de Oliveira, colocara em campo, um jogador sem condições legais para jogar. Como mencionamos acima, esse julgamento, foi iniciado na reunião anterior da J. D. D., sendo no entanto, paralisado por questões alheias, quando dos julgamentos por consequente, teve seu prosseguimento na noite de ontem. Quando da suspensão, da reunião, dois juizes haviam votado, sendo um a favor e outro contra.

OUTROS PROCESSOS
Induzidos outros processos foram, ainda, julgados, cujos resultados foram os seguintes: n.º 169 — arquivado; n.º 168 — Isento o Distinto A. C.; n.º 164 — suspensos os atletas Milton Ervós e Alvaro Alexandre de Oliveira, ambos do Realengo F. C., por 90 e 30 dias, respectivamente; n.º 190 — Isento o E. C. Rotal; n.º 193 — Isento o jogador Walhy Cruz, do E. C. Valim e suspensa por 15 dias o atleta Walter Fonseca Jordão, do Manufatura; 194 — Isento o jogador Fernando Frederico Ribeiro, do E. C. Rotal e suspensão do jogador Silvio Viana, do E. C. Anchieta; n.º 196 — Isento o Realengo F. C.; n.º 197 — Isento o Cachoeira F. C.; 200 — adiado para o próximo julgamento; n.º 201 — Multado o Mavilla F. C. em 300 cruzeiros e a Benfica F. C. em 500 cruzeiros.

SITUAÇÃO DELICADA

Com esse ato da Junta Disciplinar Desportiva, remarcando os pontos a favor do E. C. Oposição, o sr. Alvaro Pinheiro, responsável pelo Departamento Técnico do mesmo "associação" amadorista da capital guanabarrina, ficou em situação delicada. Palestrando com João da Silva Ramos, tivemos acesso de saber que, aquele desportista, possivelmente, venha pedir demissão do cargo que está ocupando, há algum tempo, no que será seguido, pelo chefe do Departamento de Arbitros.

RECORRERÁ O TORRES HOMEM

Mendes Guimarães, alto patrodo do Torres Homem F. C., declarou a reportagem de nosso matutino que, recorrerá a instância superior, do departamento de arbitragem, devido ao fato de que, aquele jogador, não se encontra em condições de jogar, devido a uma lesão no joelho, que não lhe permite jogar.

desta forma, algo de sensacional, pois, nunca houve tanta polêmica no amadorismo, em torno de uma decisão de campeonato.

RECORRERÁ O TORRES HOMEM

Mendes Guimarães, alto patrodo do Torres Homem F. C., declarou a reportagem de nosso matutino que, recorrerá a instância superior, do departamento de arbitragem, devido ao fato de que, aquele jogador, não se encontra em condições de jogar, devido a uma lesão no joelho, que não lhe permite jogar.

desta forma, algo de sensacional, pois, nunca houve tanta polêmica no amadorismo, em torno de uma decisão de campeonato.

Sociais Esportivas

Acho-se em festa o lar do casal Geraldo Azevedo, socio do F. F. A. Clube e de sua senhora, d. Norma Azevedo, com o nascimento de um robusto menino que, na batistal recebeu o nome de Alexandre César.

Nos pupis, os nenes Ninceros paribuns.

Engenharia Naval X Diretoria da Fazenda

Sábado próximo, no gramado do Grupo de Oluzes, em São Cristóvão, se defrontarão os quadros acima, numa peleja das mais promissoras. O onze da Engenharia, que fará sua aparição neste prélio, espera deixar o gramado com as honras de vencedor e por intermédio deste jornal, sua direção técnica, convoca os seguintes jogadores: Ernani — Bill — Mario Brandão —



O desportista Dagoberto Seixas, dinâmico diretor social do E. C. Corcovado

PELEJA PROMISSORA

Travarão domingo próximo, em Honório Gurgel, os quadros do Filhos de São Jorge e do Monte Real — Boa a preliminar — Outras notas

Subirá domingo à estalção de Honório Gurgel, o Monte Real A. C. para dar combate ao disciplinado quadro do E. C. Filhos de São Jorge, no campo deste, numa peleja que promete ter boa movimentação.

Embora não conhecendo o valor do adversário, Waldemar Costa, preparador das equipes montereleistas, sabe que encontrará no clube local um antagonista a altura, que conta com o "handicap" campo, e assim preparou os seus pupilos com carinho para produzir o que sabem.

O QUADRO PROVAVEL

Salvo imprevistos de última hora o quadro provavel do clube de Cachambi será o seguinte: Manga,

Dedele e Cabral; — Manoel, Raul e Arnaldo; — Werther, Ivan, Sargento e Tomazinho.

NA PRELIMINAR DE ASPIRANTES

Antecedendo ao confronto principal, estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambos os clubes, numa peleja também promissora.

Por intermédio de A MANEIRA, a direção de esportes do clube da esquerda "suburbana" anunciou que os aspirantes e amadores iniciaram a peleja pela estalção de São Jorge às 12h30 horas em ponto, a fim de serem inaugurados em condições especiais para o jogo de Honório Gurgel.

☆ RECREATIVISMO ☆

CARNAVAL NOS GRANDES CLUBES

Amanhã, as chamadas grandes Sociedades estarão novamente em ação, levando a efeito, em seus respectivos salões, retumbantes batalhas carnavalescas, dando seguimento, assim, ao programa premioso que estabeleceram.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Com início às 23 horas e com o término marcado para às 4 horas, os "sossegados" levarão a efeito em sua sede, novo e animadíssimo baile amanhã. Ao baile, será servida, aos presentes, uma "sopa", a qual, amplo sucesso alcançou no sábado passado.

DEMOCRATICOS

Na sede da rua Riachuelo, os "carapicós" realizarão novo e alegre baile carnavalesco, devendo registrar-se o mesmo sucesso dos últimos fins de semana.

LENINISTAS

Os leninistas têm programado também para amanhã, sensacional noite carnavalesca, a qual, por certo, comparecerão em massa todos os seus adeptos da folia.

EMBAIXADA DO SILENCIO

O "azul-ouro" de praxe Paris também estará em ação, com notável festa carnavalesca, que servirá, mais uma vez, para mostrar a fibra moresca do "pequeno da casa".

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

No Turunas, a Embaixada dos Pilantras, um grupo de associados daquela prestigiosa agremiação, dará seu grito de carnaval, o qual deverá revestir-se de completo êxito, em face da animação que reina entre os foliões do "azul-branco" da rua do Resende.

TEÑENTES DO DIABO

Finalmente, temos a anunciar o baile dos campeões do carnaval: Os Tenentes do Diabo. Assim é que, nos salões da sede, eles levarão a efeito, amanhã, outra notável e batina, prosseguindo na extensa programação que estabeleceram para este mês.

BOLA PRETA

Quanto ao Cordão da Bola Preta, fará realizar nos salões da Av. Treze de Maio, outro notável baile.

AVISO

Avisamos aos clubes, ranchos, grandes sociedades, Escola de Samba e frêvos, que fazem parte da Seção de Recreativismo deste matutino, sob a direção de nosso companheiro Irineu Delgado, os seguintes redatores: Arlindo Bonifácio e Ney Bianchi. Toda e qualquer correspondência ou convites deverão ser encaminhados para Irineu Delgado, Rua Sacadura Cabral, 43 — Redação de A MANEIRA.

Grito de Carnaval da "Azul e Branco de Nova Iguaçu"

A Escola de Samba Azul e Branco, de Nova Iguaçu, dará domingo próximo, seu "grito de carnaval", estando elaborado um enorme e promissor programa para a festa.

Haverá, outrossim, um animado desfile de sambas e marchas da Escola, havendo prêmios para as moças que melhor os interpretarem. O julgamento será feito pelo conjunto Quarteto de Copacabana, especialmente convidado para a festa.

Deverão comparecer representantes das escolas E.S. Unidos de Terra Nova, Paz e Amor de Bento Ribeiro, Unidos de Vaz Lobo, Império Serrano, União do T. Flor de Nilópolis (ranchos), Unidos do Encarnação (bloco), E.S. Rua 3 de Belford Roxo e Unidos de José Buiões. A presença destas escolas, por certo animará cem por cento a festa da Escola de Samba Azul e Branco de Nova Iguaçu.

Grandiosa noite dançante

Promovida pelo 1.º de Maio

No próximo sábado, o E. C. Primeiro de Maio, prestigiosa agremiação de São Cristóvão abrirá mais uma vez o seu luxuoso salão de festa, para realizar uma grandiosa noite dançante, como sempre dedicada ao seu numeroso e seleto quadro social.

A referida noite dançante terá início às 22 horas, prolongando-se até às 3 horas da madrugada, sendo os dançarinos impulsionados pela famosa orquestra de "Carlinhos e seu Ritmo".



Mário Brandão

Renato — Curl — Jussara — Rubem Brandão — Helcio — Indio — Fogulista — Paulo — Medeiros — Mariano — Julio — Nelson — Cesar — Doyle e Mala.

WALTER FOI O ARTILHEIRO

Venceu o York por 4 x 1 — O Palmeira A. Clube lutou até os minutos finais da peleja

A numerosa assistência que compareceu domingo ultimo à praça de esportes da rua Cruz e Souza, teve nos noventa minutos da partida entre o York F. C. e o Palmeira A. C., de Santo Cristo, momentos de verdadeiro delírio, tal o entusiasmo com que ambos os lados se empenharam desejosos da vitória.

No decorrer dos primeiros quarenta e cinco minutos não se podia prever qual dos dois quadros era o vencedor, pois as arrancadas e intervenções dos jogadores se sucediam a cada minuto, terminando com o empate de 1 x 1.

Depois dos minutos de descanso voltam os yorkinos mais dispostos.

Devemos salientar sob todos os aspectos, a disciplina, não só dos locais como os dos Palmeirenses que, apesar da derrota, lutaram até os minutos finais, sem contudo tirar o brilho que ofereceu a partida.

Na preliminar entre os aspirantes dos mesmos clubes, venceu ainda o York por 4 x 1. Formou o York com a seguinte constituição: Navalha, Pinho e Laerte; Machado, Dão e Silverio; Quincos, Paulinho, Walter, Múriilo e Jorginho.

EM FESTAS O E. C. CORCOVADO

Comemora o clube de Botafogo seu 10.º aniversário de fundação

O corrente mês é de festas para o E. C. Corcovado, pois, o prestigioso clube do esporte amador, vê transcorrer nesta oportunidade o seu 10.º aniversário de gloriosa existência.

Como todo o clube pequeno, o valoroso grêmio de Botafogo encontrou a sua frente uma série de obstáculos para vencer. Graças porém, a perseverança e o dinamismo de uma pleiade de esportistas, o E. C. Corcovado conseguiu pouco a pouco, formar entre os maiores do desporto amador sendo hoje considerado como uma de suas mais gloriosas representações.

PROGRAMA FESTIVO

Para comemorar o grato acontecimento, o E. C. Corcovado organizou um atraente programa festivo, que está assim distribuído:

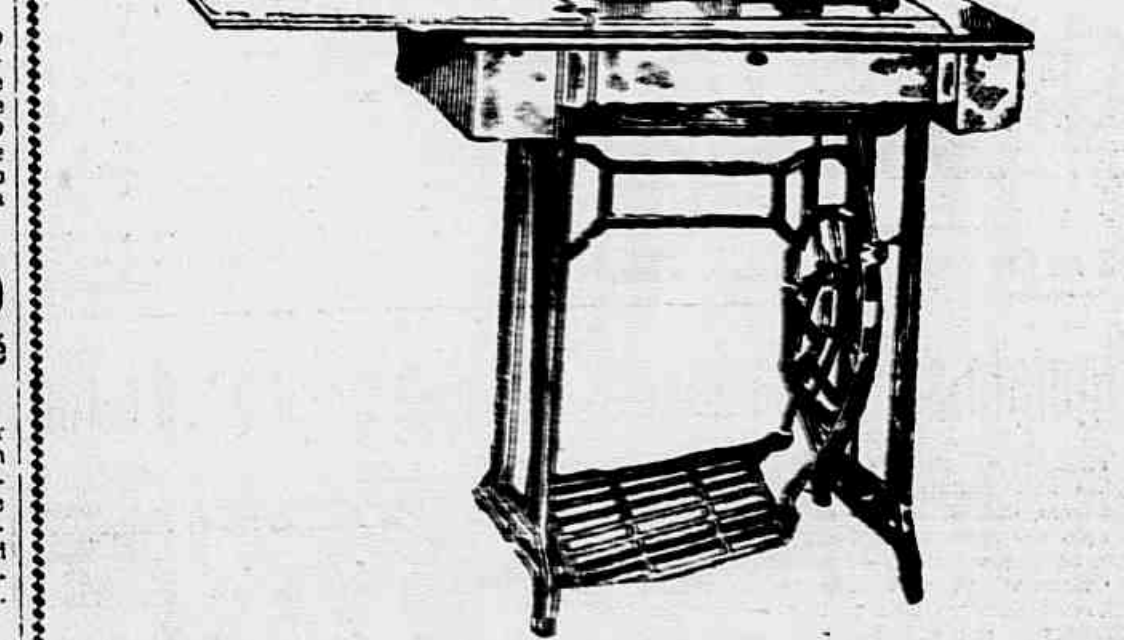
HOJE — As 21 horas — Sessão solene da diretoria. **SABADO** — As 10 horas — Missa em ação de graças. As 22 horas — Baile de gala, na sede social. **DOMINGO** — As 16h30 horas — Partida de futebol entre o E. C. Corcovado e Atlético, no campo da rua da Alegria.

100 CRUZEIROS MENSIAIS

Endas diretas ao público por conta das Fábricas por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicycletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSIAIS



Endas diretas ao público por conta das Fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicycletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSIAIS

O BOTAFOGO ESCOLHE HOJE SEU NOVO PRESIDENTE

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 14 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.180

CONVOCADOS OS NADADORES CARIOCAS PARA O SULAMERICANO

Deverão comparecer à C.B.D. terça-feira, a fim de tratar, já, dos passaportes — Os selecionados

Com a decisão antecedente, a C.B.D. já providenciou a escalação dos nadadores cariocas que integrarão a equipe brasileira que irá a Lima — Para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Natação, a realização daquela capital no próximo mês de março.

Assim e que, pelo Conselho Técnico especializado da entidade esportiva, foram apontados os nomes dos "ases" escolhidos, os quais, imediatamente deverão iniciar os preparativos de viagem, bem assim como intensificar ao máximo seus treinos.

DIA 18, TERÇA-FEIRA, NA CBD

Na próxima terça-feira, todos deverão comparecer à sede da C.B.D. a fim de discutir todos os preparativos para o embarque. Inicialmente serão tratados os passaportes, devendo cada atleta

apresentar-se com seis retratos do tipo usado nas cidades estrangeiras. Outrossim, os maiores de 21 anos, terão que apresentar: carteira de identidade e carteira de reservista. Os menores de 21 anos deverão se fazer acompanhar de seus genitores, levando, dos mesmos, uma ordem permitindo a inclusão na delegação. No mais, os documentos exigidos serão os de lei.

Derrotado o Universidade Católica, do Chile

GUAYQUIL, 13 DEZ. — Em jogo de futebol aqui disputado ontem, o time do Euzébio derrotou o da Universidade Católica do Chile pela contagem de dois gols no primeiro tempo. O Euzébio é o campeão de Guayaquil.

Em General Severiano

O América venceu o jogo do Botafogo, como local de seu jogo de amadores, no domingo, contra o Maracanã.

zeira de Almeida. Lia de Azevedo, Cândida Barroso, Dilia Accia e Nora Taus.

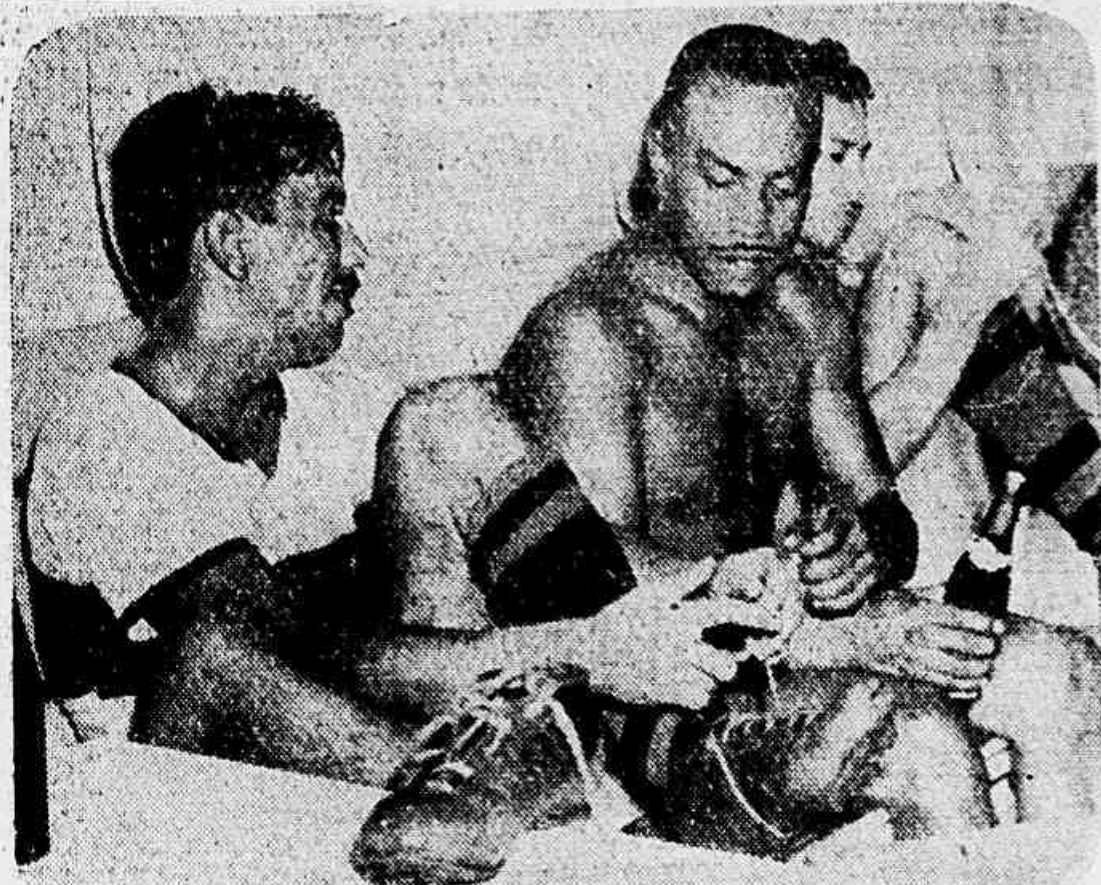
A equipe de Polo-Aquático, se irá a que se sagrar campeã da cidade, reforçada por três reservas.

Estas, as providências iniciais tomadas para o Sul-Americano de Lima, a realizar-se, como já dissemos, em março de 1952.

O Botafogo renova, hoje, sua direção. Dois candidatos disputam a presidência: Ibsen de Rossi e João Citro. O interesse que cerca a eleição é dos mais justificados, pois o Botafogo é um clube de tradição e se alçou à categoria dos grandes quadros brasileiros, principalmente na direção de Carlito Rocha, que deu notável impulso ao "Glorioso".

Carlito Rocha não quer continuar à testa da diretoria. Sua dedicação ao alvinegro, porém, não será menor, fora da presidência.

A eleição de hoje realiza-se exclusivamente entre os membros do Conselho Deliberativo e efetuar-se-á com qualquer número.



FIRMES NO PROPÓSITO DE VENCER — Sem dúvida, o Bangu vai "passar um bocadinho" amanhã, com o Flamengo. Isso atestam as últimas "performances" do "mais querido", principalmente aquela que teve frente ao América, que foi soberba. Outrossim, vários elementos os quais muitos já julgavam "acabados" voltaram aos seus melhores dias, mostrando-se ao público com classe irrepreensível. Estes são os casos de Hermes e Adãozinho, que aqui vemos em companhia de Biguá. Os dois gaúchos, juntamente com Índio, constituem atualmente os "pontos altos" do rubro-negro. Contra o Bangu esperam, como é fácil de se concluir, cumprir ótimas atuações, contribuindo, assim, para um triunfo com o qual têm sonhado durante todos estes dias...



Westman

Os juizes sorteados

Foram sorteados os seguintes juizes para os próximos jogos do Campeonato da Cidade: Flamengo x Bangu — Westman; Bonsucesso x Vasco — "Tijolo"; Botafogo x Fluminense — Mário Viana; Olaria x Canto do Rio — Gama Malcher; Madureira x América — Molina. Caso Mário Viana venha a ser punido pelo T. J. D., da F. M. F., o árbitro sueco Westman apitará, também, o "clássico" de domingo no "colosso do Maracanã".



Mário Viana

A FORMAÇÃO NA EQUIPE BRASILEIRA

Como se verificará o trabalho de seleção para o Sul-Americano e as Olimpíadas — As verificações a serem dirigidas pelo Conselho Técnico



TELES DA CONCEIÇÃO, do Vasco, "passando o sarrafo"

Em sua última reunião, o Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. tomou as medidas preliminares para a seleção dos atletas nacionais que intervirão no Campeonato Sul-Americano de Atletismo e nas Olimpíadas de Helsinqui.

REMO

Afiguram-se sensacionais as eliminatórias do Rio

Finalmente, ontem, foram levadas a efeito as últimas eliminatórias regionais de remo, as quais apontaram, definitivamente, os barcos que estarão em ação nas sensacionais finais de 6 e 13 de janeiro, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Outrossim, podemos dizer que os resultados verificados domingo último foram inteiramente satisfatórios, o que bem demonstra a regularidade das atuações dos vencedores, futuros finalistas.

O 4 o/patrão catarinense repetiu espetacularmente seu triunfo de domingo passado, batendo agora não uma, mas duas guarnições gaúchas.

A forma por que se exibiram os ganhadores foi, sem dúvida alguma, soberba, marcando uma vantagem de três ou quatro barcos.

Em São Paulo, após as eliminatórias com os capixabas, podemos apontar quais as guarnições que virão para as finais do Rio de Janeiro.

São elas: Out-riggers a 4 o/patrão: Mario Queiroz; Betti, Vilário, Conterra, Macielaro (de São Paulo). Single-scull: João Darezzi.

Out-riggers a 2 o/patrão: Furtado; Mose e Arruela (do Espírito Santo).

Out-riggers a 4 o/patrão: Castro, Aimon, Tascari, Caio Castro (de São Paulo).

Double-scull: Turmanlevicz de Zeckmann (de São Paulo).

Out-riggers a 8: Ainda não foi apontado. Todavia, a escolha deverá recair sobre a guarnição do Tietê de São Paulo.

liado (o próprio diretor de atletismo da associação). b) — Fazer, a partir de janeiro, verificação quinzenal, observando o estado geral de cada atleta.

c) — Estimular o atleta o máximo possível.

d) — Mostrar, com grande antecedência, os deveres disciplinares de cada um, quando no estrangeiro.

e) — Impedir que as Federações se façam representar, senão por elementos devidamente capazes.

AS VERIFICAÇÕES QUINZENAIS

Em face de um dos pontos acima, podemos apurar que, as verificações quinzenais, serão verificadas nos seguintes dias:

DIA 4 DE JANEIRO — Masculinos — para os: corredores de 100 e 110 ms. c/barreiras, 400 ms. rasos — 1.500 ms e 3.000 ms. Saltadores de vara e salto triplo. Arremessadores de peso, martelo e dardo.

Femininos — para as: corredoras de 100 e 80 ms c/barreiras. Saltadoras de altura, lançadoras de disco.

DIA 18 DE JANEIRO — Masculinos — para os: corredores de 200 e 400 ms. c/barreiras, 800 e 1.000 ms. rasos. Saltadores de altura e distância. Lançadores de disco, peso e martelo.

Femininos: Corredoras de 200 ms. Saltadoras de distância. Arremessadoras de peso e dardo.

FEVEREIRO: DIA 1: Verificação idêntica à primeira de janeiro mais para os corredores de "Steeple".

DIA 15 DE FEVEREIRO: Idêntica à 2a. de janeiro mais para as candidatas à maratona.

Em março as cidades visitadas serão repetidas, incluindo-se, então, os "testes" para o "derby" e demais provas não constantes acima.

JOGA OU NÃO JOGA?



O São Cristóvão se interessa

O S. Cristóvão comunicou à F. M. F. que se interessa pela participação dos camisas das "clippers" Luiz Borricha, Amaral, Bulhões, Tóbio e Cunha.

DR. CADISTRANO

CIRURGIA DA STROEZ
Quvidos — Naria — Garganta
BOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 2º — Tel. 22-3808

Um dos mais sérios problemas que vem atormentando o Botafogo, nesta semana do jogo com o Fluminense, é o estado de Juvenal. A prova que o médio mineiro faz falta é que, não tendo atuado contra o Madureira, "vin-se o que se viu...". Agora, a interrogativa ainda persiste: Jogará Juvenal? Não jogará? Sabe-se, que o Departamento Médico do "Glorioso" está trabalhando ativamente para colocá-lo bem. Enquanto isso, permanece o problema. Na verdade, duas feiras que Carlito considera imprescindíveis para um sucesso integral do Botafogo, Juvenal e... Birlha...

LUTA LIVRE

"CINTURÃO DO ATLÂNTICO"

O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, prestigia o certame internacional — Alfio Baronti e outros "ases" estarão em ação, brevemente

Na próxima semana, possivelmente quinta-feira, estreará no Palácio de Aluminio os lutadores que fazem parte da troupe que a Federação Metropolitana de Pugilismo mandou vir para a maior de todas as temporadas de luta livre, vale-tudo, até agora realizadas em nosso país.

Já notificamos o cartel desses "ases" do vale-tudo que aqui estarão para participar desse sensacional certame. Entre outros, virão o japonês Taka-Maka, o francês Ortega, o italiano Caruso, o sírio Renato, o finlandês Jirikila, o espanhol Manolete, o norte-americano Olguim, o boliviano Alseches, o paraguaio Remidgio, o judeu Devo e o argentino Molina.

O RETORNO DE BARONTI

O Brasil também terá um representante nesse interessante certame, o nosso patricio Alfio Baronti, nome soberbamente conhecido dos apreciadores desse violento esporte.

O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, em palestra com G. srs. Ciro Aranha e Rafael

"CINTURÃO DO ATLÂNTICO"

desportos, declarou que era com agrado que recebia o convite, prometendo comparecer pessoalmente às lutas que serão travadas em disputa desse certame, troféu oferecendo-se, numa atitude altamente elogial para oferecer tão importante prêmio.

Desta maneira, o "Cinturão do Atlântico", galardão máximo da interessante temporada internacional de luta livre vale tudo, será oferecido pelo titular da pasta da Justiça.



GENINHO

A REUNIÃO DE HOJE DO T. J. D.

O Tribunal de Justiça Desportiva está com uma reunião marcada para hoje, do plenário. Além de Geninho, serão julgados dois juvenis do Fluminense e dois do S. Cristóvão, todos acusados de agressão: Alfredinho, do Madureira e dois agressores do juiz Gimenez Molina.

EM CURITIBA OS "AQUA-LOCOS"

Seguirá amanhã, rumo a Curitiba, os "Aqua-Loucos", Xavier, Cármino, Rosário, "Baby", Dodô, Mariano e Gustavo, todos, figuras de destaque no cenário natatório metropolitano e que, naquela capital sulina, irão se exibir num "show" de "Ballet Aquático". Os enlaidados saltadores cômicos deverão alcançar amplo sucesso ante os (da) paranaenses em face da hilaridade incontestável de suas exibições.

Campeões de tenis regressam aos pagos

Os tenistas Andres Hammersley, campeão do Chile, e Arsenio Motolko, campeão do Uruguai, partirão do Rio de Janeiro, hoje, dia 14 de dezembro no "clipper" "O Presidente" da Pan American Airways, com destino aos seus respectivos países.

Esses dois "ases" da raquete disputaram o Torneio Internacional de Tenis, patrocinado pelo Fluminense, e que terminou na última terça-feira, com a vitória de Bob Falkenberg, antigo campeão de Wimbledon, atualmente residente no Rio.

Inscrição como "não-amador"

Carlinhos, ponteiro-esquerdo carioca, solicitou inscrição como atleta "não-amador".

PADRE MIGUEL

(ANTIGA MOÇA BONITA)

Terrenos próximos da estação, em ruas planas, com água limpa e luz, muito comércio, escola no local e muita condução. Preço 30.000 cruzeiros, entrada de 10% e o resto a longo prazo e posse imediata, havendo várias construções. Tel. 23-4900. Ver no local somente com ALKAIM ou Jorge, (dentro do loteamento) que fica na rua Olimpia Esteves; é a 4ª rua transversal da rua Limites, vindo da Estr. Real Santa Cruz, como referência os canos de água estão sendo trocados para maiores e terminam exatamente no loteamento.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.